BALANÇO SOCIAL E AMBIENTAL

ICC BLUSOL – 2014

ICC BluSol

Instituição Comunitária de Crédito Blumenau-Solidariedade

- Matriz: Blumenau.
- Filiais: Brusque, Gaspar, Ilhota, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul, São José.
- Postos de Atendimento: Itoupava Central (Blumenau), Ascurra, Ibirama, Navegantes, Pouso Redondo.

Matriz: Rua Paulo Zimmermann, 55 - Centro

Blumenau – SC

CEP – 89.010-170

www.blusol.org.br

Presidente: Ido Steiner

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS 6
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 6
1.2. HISTÓRICO 7
1.3. HISTÓRICO DA ICC-BLUSOL 11
1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO 12
1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS 12
1.5.1. Conselho de Administração 12
1.5.2. Conselho Fiscal 13
1.5.3. Organograma BLUSOL 2013 14
1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO 15
2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA 24
3. RECURSOS HUMANOS 27
3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS 27
3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO. 27
3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS 27
3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO 29
3.5. GASTOS COM TRANSPORTE 30
3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA 30
3.7. GASTOS COM SAÚDE 30
3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 31
3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL) 31
3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER 31
3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 32
3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES 32
3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO 33
3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 33
3.15. AÇÕES TRABALHISTAS 35
4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO. 35
4.1. COMUNIDADE 35
4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental) 35
4.1.2. Cultura 36
4.1.3. Saúde e Saneamento 36
4.1.4. Esporte e lazer. 37
4.1.5. Alimentação 37
4.2. CLIENTES 38
4.2.1. Reclamações recebidas de clientes 38
4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça. 39
4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações 39
4.3. FORNECEDORES 39
5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE 40
5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE. 40
5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS. 40
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 44
7. EQUIPE EXECUTORA 46
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 46

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Histórico da ICC-Blusol. 11
Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$. 15
Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos). 16
Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo. 17
Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos. 18
Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica. 18
Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento. 19
Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento. 20
Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias. 20
Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor. 21
Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero. 21
Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos. 22
Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa. 23
Tabela 14: Demonstração do valor adicionado. 24
Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$). 27
Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$). 27
Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$). 28
Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$). 29
Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$). 30
Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$). 30
Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$). 31
Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$). 32
Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$). 32
Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$). 33
Tabela 25: Total de empregados no final do exercício. 33
Tabela 26: Ações trabalhistas. 35
Tabela 27: Programas/projetos – Educação. 35
Tabela 28: Programas/projetos – Cultura. 36
Tabela 29: Programas/projetos – Esporte e Lazer. 37
Tabela 30: Clientes - Reclamações recebidas. 38
Tabela 31: Multas e indenizações pagas para clientes. 39
Tabela 32: Passivos ambientais - impermeabilização do solo. 40
Tabela 33: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água. 41
Tabela 34: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel. 43

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões. 15
Gráfico 2: Evolução da carteira. 16
Gráfico 3 Valor médio dos empréstimos (R$). 17
Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade. 18
Gráfico 5: Características dos empréstimos. 19
Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2014) 23
Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado 25
Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado. 26
Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras. 26
Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos. 28
Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado. 29
Gráfico 12: Perfil dos colaboradores. 34
Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por colaborador 42
Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por colaborador 43

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Colaboradores da ICC Blusol por ocasião do recebimento do Certificado da ALESC em 2014. 7
Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC Blusol. 8
Figura 3: Grupo Solidário Reconstruindo. 9
Figura 4: Membros da Diretoria da ABCRED em Congresso do BNDES – São Paulo/SP – abr/2012 10
Figura 5: O Presidente (Ido Steiner), em apresentação da ICC BluSol na Câmara de Vereadores de Blumenau. 10
Figura 6: Organograma ICC-BluSol 2014. 14
Figura 7: Atendimento ICC-BluSol - Juro Zero –2013. 22
Figura 8: Confraternização dos colaboradores - 2014. 31
Figura 9: Doações de alimentos – dezembro de 2014. 37
Figura 10: Plantio de mudas para recuperação áreas degradadas. 41
Figura 11: Uso do tablet nas operações do agente de crédito. 44

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Esta é a quinta publicação do Balanço Social e Ambiental da ICC-BluSol e consolida a instituição no rol das instituições com boas práticas de gestão e governança.

Ao comparar o microcrédito do Brasil em relação a muitos países onde este sistema está mais evoluído, fica evidente que ainda temos muitos desafios a superar, destacando entre os principais a falta de recursos disponíveis para alavancar esta atividade. Por outro lado, os benefícios do sistema são perceptíveis pela capacidade de gerar o desenvolvimento e a melhoria das condições gerais dos empreendedores atendidos. O Microcrédito é também uma ferramenta importante para enfrentar momentos de crise ou incertezas.

Gostaria de, enaltecendo o empenho do grupo de trabalho e o comprometimento de todos os colaboradores, destacar as ações focadas na responsabilidade socioambiental:

- A consolidação de novas tecnologias, com a uniformização do uso de *tablets*, diminuindo o consumo de papel, que além da economia financeira, representa uma contribuição importante à preservação do meio ambiente.
- Ações internas que estimularam a diminuição do consumo de energia e água.
- Com a consolidação da filial de Joinville e a abertura da filial de São José, ampliou-se o número de municípios atendidos pela ICC-BluSol, marcando presença nas principais cidades do estado e aumentando o alcance a um numero muito maior de clientes.
- Ampliação dos empréstimos do Programa Juro Zero, com 999 clientes atendidos, 2,8 milhões liberados e R$ 124 mil de renúncia de juros.
- Compensação total do passivo ambiental, por meio de apoio financeiro a Associação Viva Vida – AVV e Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida – APREMAVI, cujos recursos foram utilizados para Projetos de Restauração Ambiental, executado por estas associações.

Com a colaboração de todos, continuaremos empenhando todos os esforços para sermos cada vez mais a “instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de redução da pobreza e da geração e manutenção de emprego e renda sustentável na região de atuação”.

1.2. HISTÓRICO

O sistema de empréstimos de microcrédito é relativamente recente, começou em 1976 com o economista e professor Muhammad Yunus, em Bangladesh, sul da Ásia. Comovido com a pobreza aos redores da Universidade ele teve a ideia de fornecer crédito aos desprovidos. Para isto em 1983 fundou o *Grammen Bank* (Banco Rural), um banco muito diferente daquilo que se conhecia por banco. O sistema de empréstimos foi chamado de "**Banco dos Pobres**". A partir daí a ideia ganhou o mundo e hoje são inúmeras instituições que trabalham para diminuir a pobreza e a desigualdade.

O microcrédito no seu conceito mais simples é o "Crédito direcionado a um público restrito, definido por sua baixa renda ou pelo seu ramo de negócio, notadamente de pequeno porte e muitas vezes, que usualmente não tem acesso às formas convencionais de crédito". É uma importante ferramenta de redução da pobreza e de geração e manutenção de emprego e renda. Os empréstimos de microcrédito tem a característica de serem produtivos e orientados, pois os agentes atendem aos empreendedores no local do negócio e acompanham por meio de visitas periódicas a evolução do empreendimento até o término do contrato.

A ICC BluSol é uma associação civil, sem fins econômicos, com presença majoritária de representantes da sociedade civil nos conselhos, nos quais atuam de forma voluntária (sem remuneração). Procura o equilíbrio entre o objetivo público e a gestão privada, profissional e participativa, para disponibilizar crédito aos empreendedores com dificuldades de acesso aos bancos convencionais, fomentando a criação, crescimento e consolidação dos pequenos negócios.

A Fundação *MicroFinanzas* 100 para a América Latina e o Caribe com a coordenação do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FOMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e MIX (Associação Internacional, com sede em Washington DC, que elabora dados e análises sobre o microcrédito no mundo) classificou a ICC BluSol em 65º lugar entre as 100 melhores instituições reguladas e não reguladas de Microcrédito na América Latina e a 19ª entre as 20 instituições com maior crescimento em 2010.

Figura 1: Colaboradores da ICC Blusol por ocasião do recebimento do Certificado da ALESC em 2014.

Em 2012 houve uma avaliação pela "Campanha Internacional *SMART*"[1] que resultou em um diagnóstico da forma como a ICC BluSol incorpora os **Princípios de Proteção ao Cliente**, promovidos nas práticas cotidianas. Cada princípio contém uma série de indicadores específicos, os quais formam a base para a análise e avaliação. O relatório identificou as práticas fortes e aquelas que podem ser aperfeiçoadas ou que representam uma área de oportunidade. O relatório igualmente identificou práticas relevantes que podem servir como modelo para outras instituições. Também foram apresentadas sugestões e algumas recomendações para fortalecer a proteção ao cliente.

Ao longo dos seus dezoito anos de existência, 1997 - 2015, a ICC BluSol já liberou 257,1 milhões de reais, em 76.544 contratos (empréstimos) efetuados, que proporcionaram a garantia de muitos empregos e com estimativa de ter gerado mais de 4.000 novos postos de trabalho.

Em 2014 a ICC-BluSol contava com filiais em Brusque, Gaspar, Ilhota, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Rio do Sul, São José e postos de atendimentos em Blumenau (Bairro Itoupava Central) Ascurra, Ibirama, Navegantes, Pouso Redondo, alcançando 11.372 clientes ativos, com a liberação de mais de 35 milhões de reais.

Atualmente a ICC BluSol, com matriz em Blumenau, atende pequenos empreendedores em 69 municípios (23,5% dos municípios do Estado), localizados no nordeste de Santa Catarina (Joinville), Foz do Rio Itajaí (litoral), Vale e Alto Vale do Itajaí (contemplando Rio do Sul e região), Vale do Itajaí-Mirim (Brusque e região), Vale do Rio Tijucas e região da Grande Florianópolis. O público é extremamente diversificado, desde produtores rurais, pequenas indústrias e comércios, até os mais diversos tipos de serviços: pintores, encanadores, pedreiros, esteticistas, etc. Os agentes de crédito conhecem a história de cada um destes empreendedores. Os depoimentos de muitos clientes ressaltam a importância deste tipo de crédito para a melhoria das condições de vida. Em recente pesquisa,[2] 95% dos clientes disseram que estão satisfeitos com a ICC BluSol e que os empréstimos atenderam as suas expectativas.

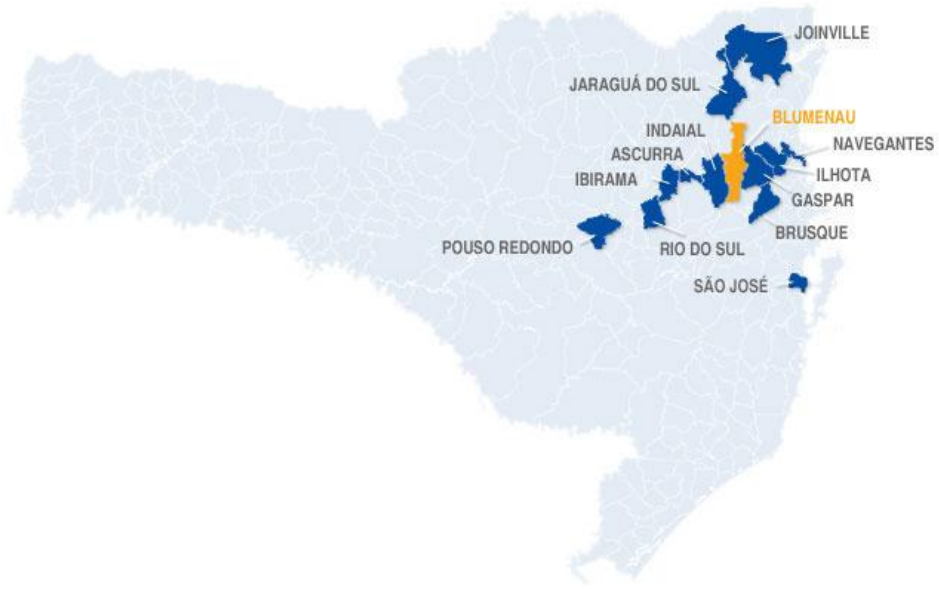

Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC Blusol.

[1] *The SmartCampaign*: Avaliação *Smart* – Princípios de Proteção ao Cliente na Prática – ICC BLUSOL (junho/2012).
[2] Pesquisa Demanda por Serviços – Instituto Exitus (Outubro/2012).

O agente de crédito cumpre papel fundamental em todo este processo. Sua ação não se limita apenas ao financiamento, igualmente orienta os empreendedores no controle das contas, no orçamento doméstico, na renegociação de dívidas, na seleção de fornecedores, na organização das compras, etc. Também incentiva os empreendedores para pagar o INSS, explicando-lhes a importância da formalização e da garantia futura de aposentadoria e, em alguns casos, oferece apoio moral para problemas de saúde, familiares, etc. Não é a toa que alguns microempreendedores em seus depoimentos o chamam de "meu anjo". Os clientes são visitados pelos agentes por, pelo menos, três vezes durante o período do empréstimo.

O engajamento deste público especial reflete-se nos riscos assumidos em conjunto pelos grupos de aval solidário, que se prontificam a honrar os compromissos caso alguém do grupo não consiga pagar o empréstimo. Este fator torna-se ainda mais relevante levando-se em conta que praticamente 70,3% dos empreendimentos são informais e aproximadamente 53% dos clientes são mulheres empreendedoras, que normalmente tem uma condição mais fragilizada que os homens, tendo em vista que precisam assumir compromissos simultâneos com o negócio e com a família.

Figura 3: Grupo Solidário Reconstruindo.

A ICC BluSol participa ativamente da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED) - Conselho Fiscal, e da Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED) – Vice-Presidência.

Figura 4: Membros da Diretoria da ABCRED em Congresso do BNDES – São Paulo/SP.

Importante destaque das instituições de microcrédito são os conselheiros. Na ICC BluSol eles participam de quatro reuniões ordinárias anuais, além de comporem grupos de trabalho para debater temas sobre: carga tributária, taxas de juros, elaboração de código de ética, acordos sindicais, entre outros. O Presidente do Conselho participa de reuniões semanais com o Diretor Executivo para traçar e acompanhar as diretrizes gerais dos trabalhos.

Figura 5: O Presidente (Ido Steiner), em apresentação da ICC BluSol na Câmara de Vereadores de Blumenau.

1.3. HISTÓRICO DA ICC-BLUSOL

Tabela 1: Histórico da ICC-BluSol.

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
28/07/1997	Data de fundação	Inspirado na experiência da ICC-PORTOSOL, de Porto Alegre
28/07/1997	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Blumenau	R$ 1.000.000,00
02/04/1998	Utilidade Pública Municipal	
1998	1º financiamento no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) por meio do "Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP"	R$ 1.000.000,00
2000	2º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.000.000,00
2001	3º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.500.000,00
2001	Projeto de regionalização das atividades pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do BNDES e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para ampliação das atividades.	R$ 600.000,00 (valor não reembolsável).
2001	1º Rating financeiro	Rating é a avaliação de risco, capacidade de honrar os compromissos financeiros.
08/03/2002	Qualificação como OSCIP	Organização da sociedade civil de interesse público
07/06/2002	Utilidade Pública Estadual	
2003	1º financiamento do BADESC	R$ 600.000,00
2003	2º Rating financeiro	
2004	2º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2003 e 2004	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Gaspar	R$ 200.000,00
20/12/2005	Habilitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado	
2005	1º Financiamento pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO do BNDES	R$ 3.500.000,00
2007	3º Rating financeiro	
2008	3º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2009	4º financiamento do BADESC	R$ 2.000.000,00
2009	4º Rating financeiro	
2010	2º PNMPO do BNDES	R$ 7.800.000,00
2011	5º Rating financeiro	
2011	6º Rating financeiro	
2011	Rating Social	
2011	Implantação do Programa Juro Zero	Parceria Governo do Estado e BADESC
2011	Recebeu o 1º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2012	Planejamento estratégico	Para os anos de 2012 a 2017
2012	Incorporação dos Princípios de Proteção ao	Campanha internacional SMART

	Cliente	
2012	3º PNMPO do BNDES	R$ 10.000.000,00
2012	Recebeu o 2º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2013	Recebeu o 3º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	Recebeu o 4º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	4º PNMPO do BNDES	R$ 15.000.000,00

1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Missão: Prover produtos, serviços e orientação em microfinanças aos empreendedores de micro e pequenos negócios.

Visão: Ser a instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de **redução da pobreza** e da **geração e manutenção de emprego e renda sustentável** na região onde atua.

Princípios e valores:

- Recursos Humanos Qualificados
- Bom Ambiente de Trabalho
- Comprometimento
- Bom Relacionamento
- Integridade
- Conhecimento
- Valorização dos clientes
- Geração de trabalho e renda
- Credibilidade
- Aprimoramento em treinamento
- Agilidade
- Inclusão social
- Qualidade
- Envolvimento

1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

1.5.1. Conselho de Administração

Presidente: IDO JOSÉ STEINER - ACIB
Vice-Presidente: RALF MARCOS EHMKE - FURB

Membros:

- IDO JOSÉ STEINER – ACIB
- RICARDO GUILHERME RADUNZ – AMPE
- JENS JUERGEN MANTAU – Câmara de Vereadores de Blumenau
- ARNEI TOMIO - CDL
- RALF MARCOS EHMKE – FURB
- JOSÉ ABEL DO NASCIMENTO - Prefeitura de Blumenau
- ALVACIR LUIZ BAHR - SESCON
- IVONE GNEWUCH - UNIBLAM - União Blumenauense de Associações de Moradores

Suplentes:

- OLÍMPIO MORITZ - ACIB
- AMARILDO RAMOS - AMPE
- FABIANO ANDRÉ DA SILVA - Câmara de Vereadores de Blumenau
- PAULO CÉSAR LOPES - CDL
- UDO SCHROEDER - FURB
- JÚLIO CÉSAR KLOCK - Prefeitura de Blumenau
- RICARDO LUIZ TOMAZ - SESCON
- HERIBERTO ELIZIÁRIO BAILER - UNIBLAM

Entidades parceiras com representações para compor os conselhos:

- Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
- Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau – AMPE
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Blumenau – CDL
- Câmara de Vereadores de Blumenau
- Prefeitura de Blumenau – PMB
- Sindicato dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau e Região – SESCON
- Universidade Regional de Blumenau – FURB
- União Blumenauense de Associação de Moradores - UNIBLAM

1.5.2. Conselho Fiscal

- ELSON SCHUTZ – Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau – AMPE
- HELIO ROBERTO RONCÁGLIO – CDL
- ALEXANDRE EDUARDO FERNANDES – Prefeitura Municipal de Blumenau

1.5.3. Organograma BLUSOL 2013

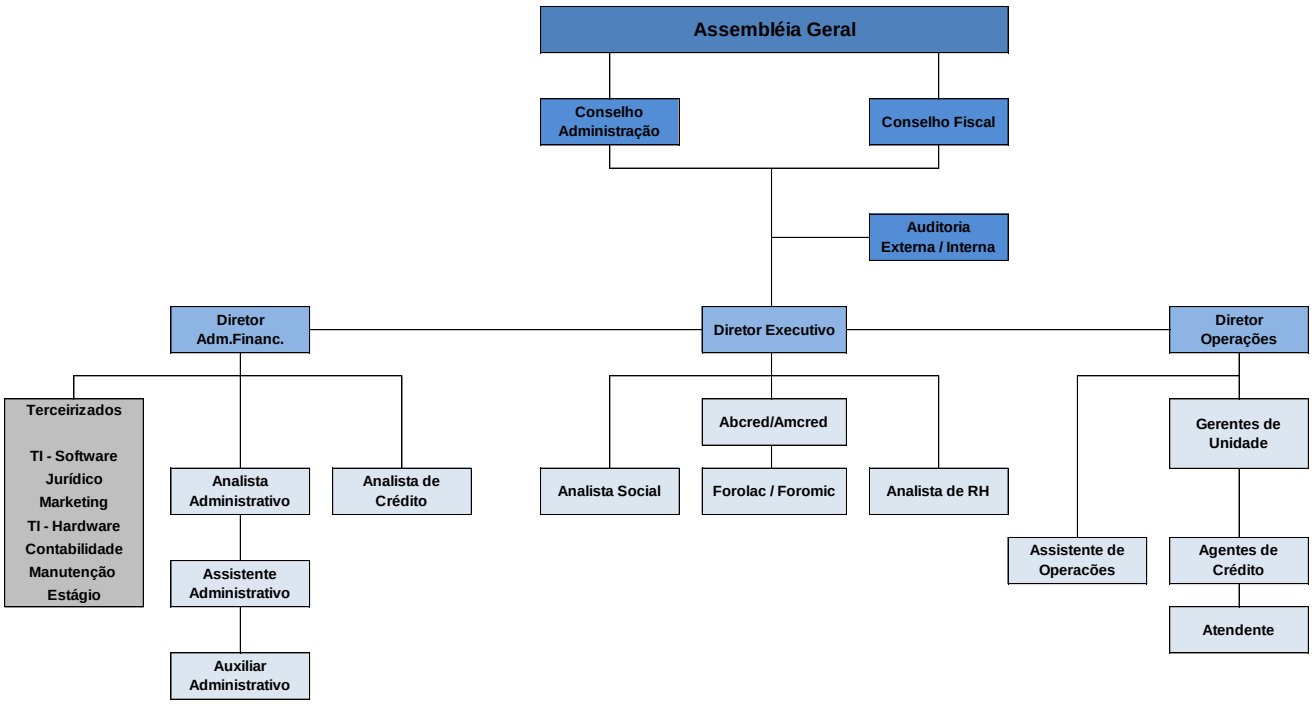

Figura 6: Organograma ICC-BluSol 2014.

1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO

Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$.

EXERCÍCIO	Valores liberados Totais:	Com recursos próprios	Com recursos terceiros	Carteira ativa
31.12.2009	17.493.819,14	11.081.370,03	6.412.449,11	11.336.189,66
31.12.2010	20.492.082,32	11.574.208,20	8.917.874,12	13.979.354,25
31.12.2011	24.452.745,60	13.351.199,10	11.101.546,50	18.154.350,31
31.12.2012	24.139.530,01	15.497.578,27	8.642.193,35	19.692.770,45
31.12.2013	33.150.143,09	15.764.502,36	17.385.640,73	27.304.099,55
31.12.2014	35.529.869,96	15.611.045,13	21.179.475,65	31.549.032,34

Os valores liberados em 2014 somaram R$ 35,529 milhões, 7% superiores aos valores de 2013. A carteira ativa cresceu 15,5% alcançando R$ 31,549 milhões. A participação dos recursos de terceiros (aportes dos órgãos de fomento) somou R$ 21,179 milhões, aumentou 21,8% em relação a 2013, representando 59,6% dos recursos liberados. Os recursos próprios diminuíram 1%, de R$ 15,764 milhões em 2013 passaram para R$ 15,611 milhões em 2014 e representaram 40,4% dos recursos liberados. (Tabela 2 e Gráfico 1).

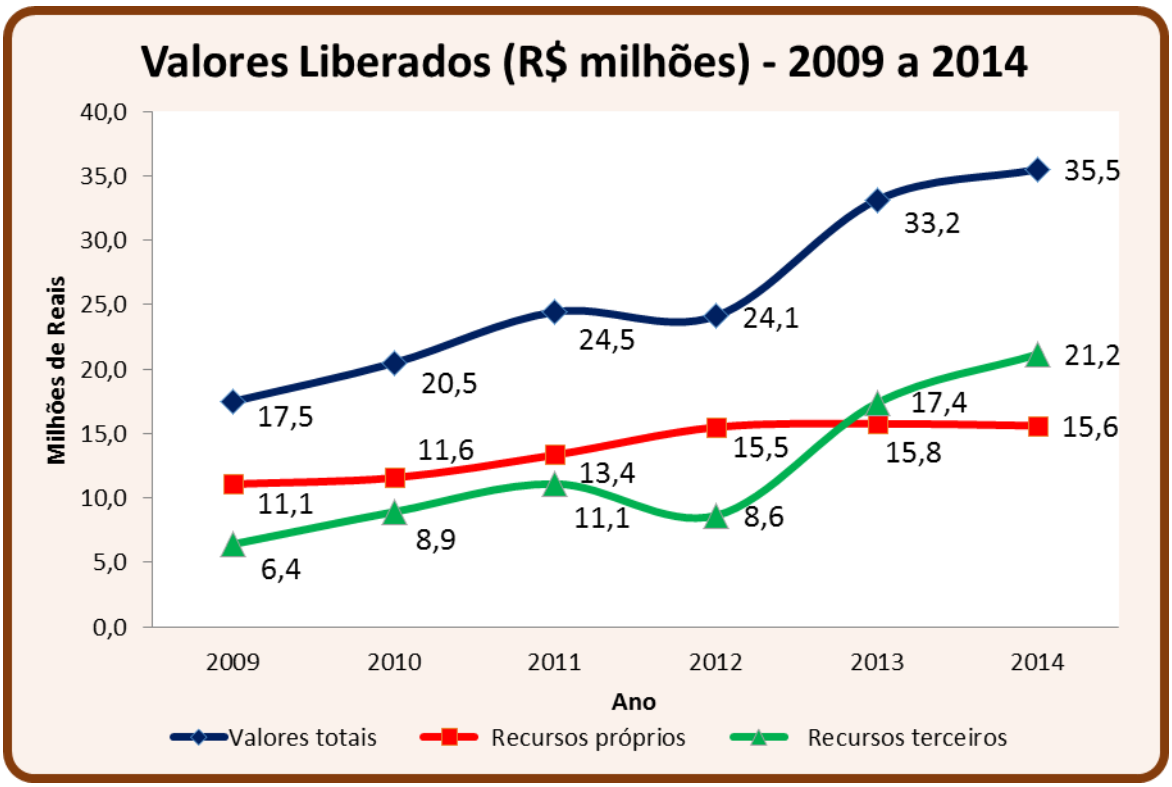

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões.

Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos).

EXERCÍCIO	Quantidade de operações	Carteira de clientes	Valor (R$) médio por operação
31.12.2009	5.344	4.237	3.273,54
31.12.2010	6.904	5.948	2.968,15
31.12.2011	7.269	7.145	3.363,98
31.12.2012	7.466	8.159	3.233,26
31.12.2013	9.464	10.181	3.502,76
31.12.2014	9.680	11.372	3.670,44

O número de operações cresceu 2,3% de 2013 para 2014. A carteira de clientes cresceu 11,7% e chegou a 11.372 empreendedores. O valor médio dos empréstimos, atualizados monetariamente, (valores liberados, dividido pela quantidade de operações) passou de R$ 3.502,76 em 2013, para R$ 3.670,44 em 2014, alta de 4,8% em termos reais. (Tabela 3 e gráficos 2 e 3).

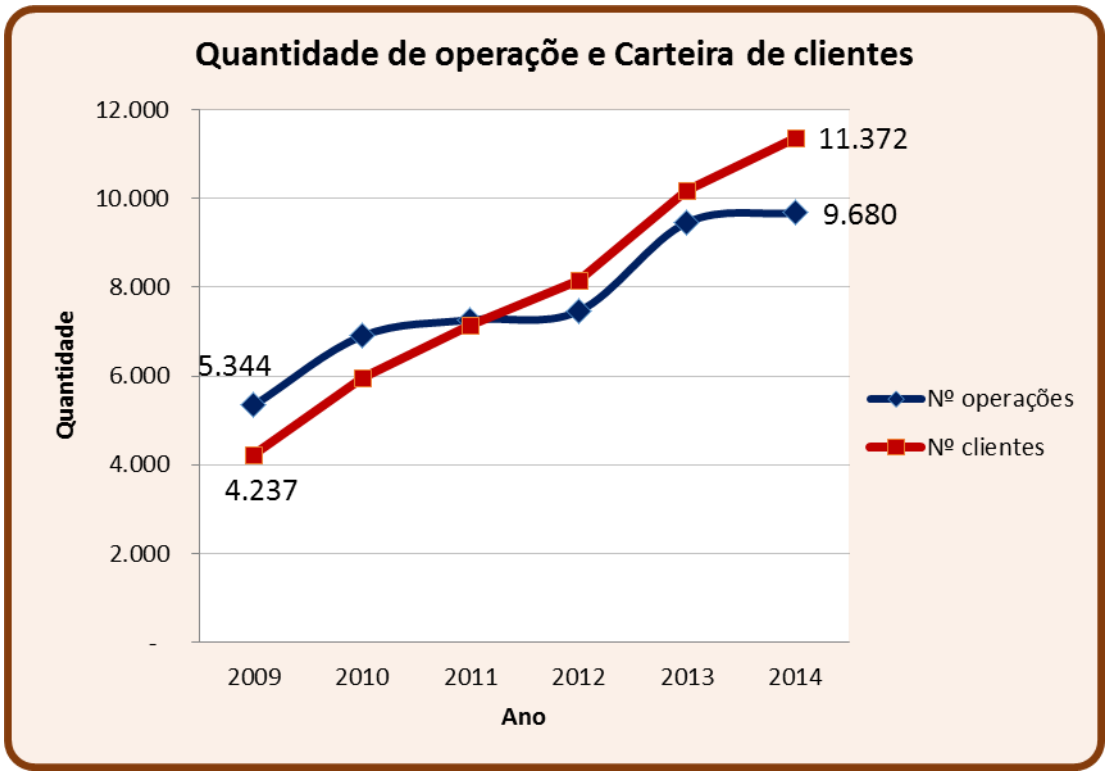

Gráfico 2: Evolução da carteira.

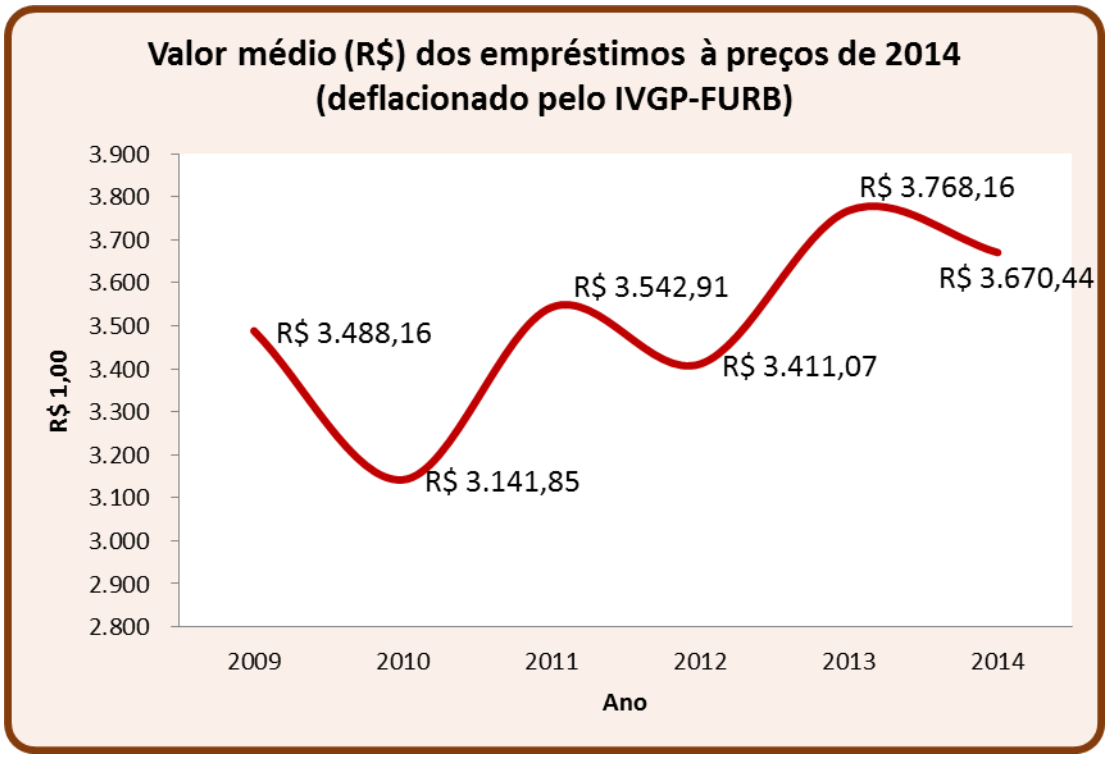

Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$).

Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo.

EXERCÍCIO	Utilização dos recursos:			%
	Capital de giro	Capital fixo	Misto	Capital fixo
31.12.2009	8.794.142,88	7.828.484,07	871.192,19	44,8%
31.12.2010	7.723.465,83	11.426.385,10	1.342.231,39	55,8%
31.12.2011	8.991.274,56	12.886.596,93	2.574.874,11	52,7%
31.12.2012	9.571.323,65	10.693.811,79	3.874.394,57	44,3%
31.12.2013	15.408.186,51	11.324.088,88	6.417.867,70	34,2%
31.12.2014	18.752.665,36	8.409.920,22	8.367.284,38	23,7%

Em 2014, por tipo de uso dos valores liberados, 23,7% foram para capital fixo, 52,8% para capital de giro e 23,5% para ambos (fixo e giro). Tem sido uma tendência no microcrédito o aumento dos empréstimos para capital de giro, por ser neste tipo de modalidade a maior carência dos empreendedores no momento. (Tabela 4 e 5 e gráfico 4).

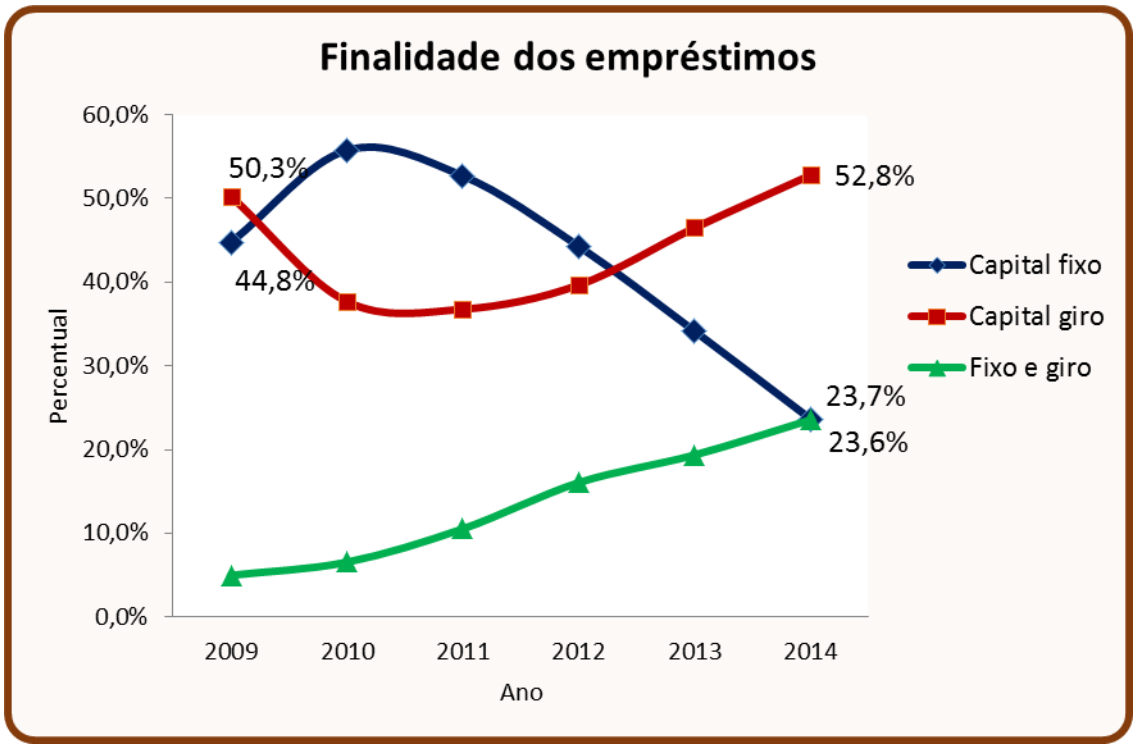

Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade.

Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Capital giro	Capital fixo	Capital misto	Capital fixo
31.12.2009	2.973	2.235	136	41,8%
31.12.2010	2.965	3.690	249	53,5%
31.12.2011	2.568	3.973	728	54,7%
31.12.2012	3.361	3.275	829	43,9%
31.12.2013	5.191	3.043	1.230	32,2%
31.12.2014	5.903	2.231	1.546	23,1%

Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	Indústria	Comércio	Serviço	Rural	Serviço
31.12.2009	658	1.199	3.487		65,3%
31.12.2010	772	1.478	4.654		67,4%
31.12.2011	651	1.351	5.267		72,5%
31.12.2012	248	1.707	5.511		73,8%
31.12.2013	288	2.422	6.754		71,4%
31.12.2014	321	2.669	6.460	230	66,7%

Os empréstimos por atividade econômica foram em sua maior parte para o setor de serviços, 68,4%. A maior parte destes serviços está relacionada à indústria, com destaque para as facções, que em algumas filiais chegam a representar 50% dos clientes. Os empréstimos para empreendimentos com até 3 empregados representaram 98,6% do total. Os tomadores de empréstimos informais ainda são maioria e representaram 70,3% do total. Os do sexo feminino foram 52,6%. Por sua vez 72,8% dos empréstimos ficaram na faixa entre R$ 1.001,00 a R$ 3.000,00.

Nota-se também a diminuição dos empréstimos para as atividades industriais, que de forma geral diminuíram o ritmo, acompanhando a tendência brasileira de desindustrialização devido ao câmbio sobrevalorizado. (Tabela 6, 7, 8 e gráfico 5).

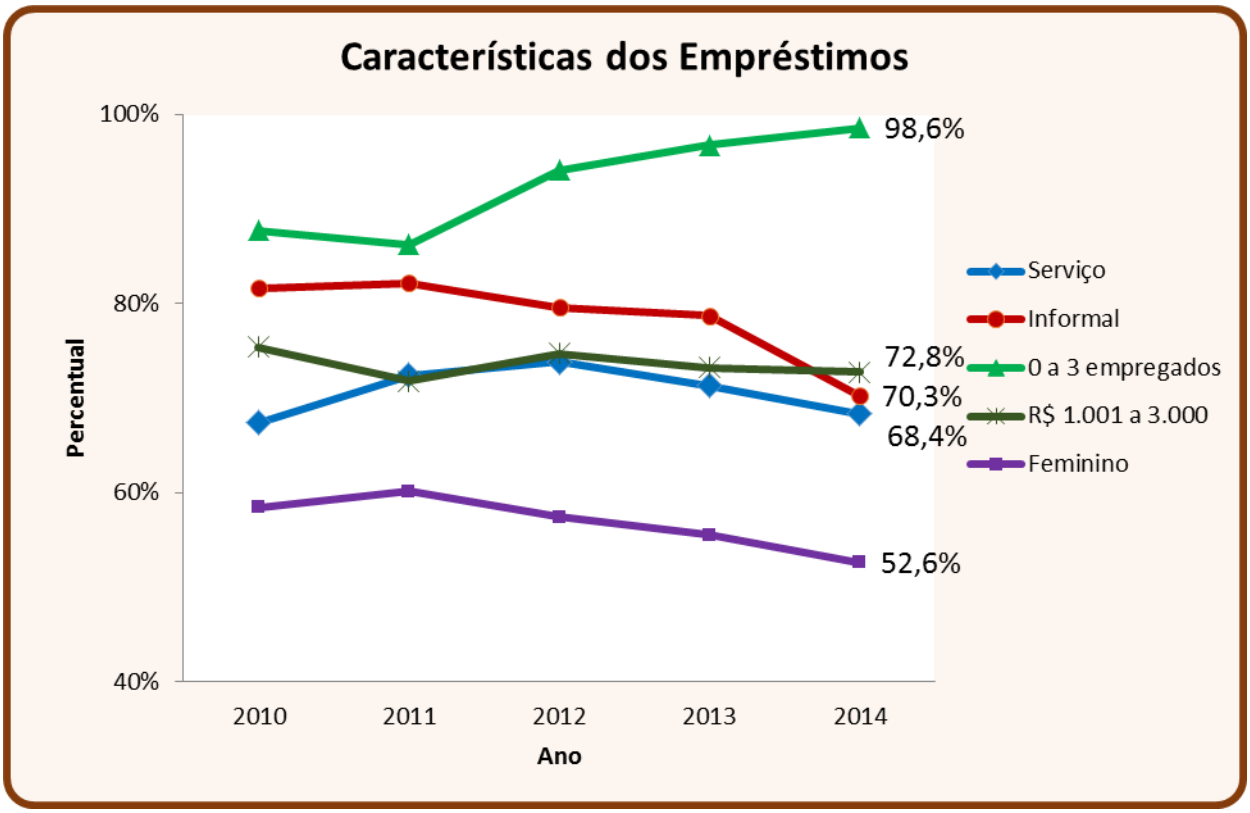

Gráfico 5: Características dos empréstimos.

Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Formal	Informal	Informal
31.12.2009	1.298	4.046	75,7%
31.12.2010	1.267	5.637	81,7%
31.12.2011	1.294	5.975	82,2%
31.12.2012	1.523	5.943	79,6%
31.12.2013	2.010	7.454	78,8%
31.12.2014	2.877	6.803	70,3%

O incentivo à formalização pelo MEI (Micro Empreendedor Individual) e o programa "Juro Zero", bem como a melhoria das condições socioeconômicas, explicam em parte a diminuição da informalidade. (Tabela 7 e gráfico 5).

Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	De 0 a 3 empregados	De 4 a 5 empregados	De 6 a 10 empregados	Mais de 10 empregados	De 0 a 3 empregados
31.12.2009	4.523	363	276	181	84,6%
31.12.2010	6.061	362	320	161	87,8%
31.12.2011	6.560	288	290	467	86,3%
31.12.2012	7.030	199	164	73	94,2%
31.12.2013	9.158	132	120	54	96,8%
31.12.2014	9.544	67	50	19	98,6%

A maioria dos empréstimos é destinada aos pequenos empreendimentos, com até 3 empregados, que representaram, em 2014, 98,6% das operações. Nota-se que desde 2009 a participação deste segmento aumentou 14 pontos percentuais, focando o microcrédito para quem realmente necessita. (Tabela 8 e gráfico 5).

Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Aval	Real (máquinas)	Mista	Aval
31.12.2009	1.798	1.366	2.180	33,6%
31.12.2010	2.995	1.237	2.672	43,4%
31.12.2011	3.238	1.118	2.913	44,6%
31.12.2012	3.563	950	2.953	47,7%
31.12.2013	4.498	1.204	3.762	47,5%
31.12.2014	4.847	1.351	3.482	50,1%

O aval, representando 50,1%, é a principal forma de garantia nos empréstimos. A ICC BluSol, nos últimos anos, incentivou a formação dos grupos de aval solidário, nos quais os integrantes comprometem-se conjuntamente para honrar a obrigação. A mudança do perfil dos empréstimos, focando mais em capital de giro também explica a modificação no tipo de garantia. (Tabela 9).

Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor.

EXERCÍCIO	Nº de operações					%
	Até R$ 1.000	De R$ 1.001 a 3.000	De R$ 3.001 a 5.000	De R$ 5.001 a 10.000	Acima de R$ 10.000	Até R$ 3.000
31.12.2009	1.250	2.499	766	556	273	70,2%
31.12.2010	1.599	3.607	854	558	286	75,4%
31.12.2011	1.189	4.029	1.031	686	334	71,8%
31.12.2012	897	4.683	1.008	624	254	74,7%
31.12.2013	918	6.013	1.337	801	395	73,2%
31.12.2014	857	6.187	1303	903	430	72,8%

Na faixa até R$ 3.000 estão concentradas 72,8% das operações, representando 7.044 empréstimos (soma das faixas até 1.000 e de R$ 1.001 a 3.000). (Tabela 10).

A Instituição trabalha com uma taxa inicial de remuneração dos empréstimos de 3,98% ao mês (tabela *price*). O valor que pode ser emprestado está limitado à R$ 30.000, que deve ser pago em no máximo 30 vezes. O valor mínimo é de R$ 250,00.

Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Masculino	Feminino	Feminino
31.12.2009	2.531	2.813	52,6%
31.12.2010	3.070	3.834	55,5%
31.12.2011	3.085	4.168	57,5%
31.12.2012	2.977	4.489	60,1%
31.12.2013	3.930	5.534	58,5%
31.12.2014	4.030	5.650	58,4%

A maioria dos clientes é do sexo feminino. Em alguns países pesquisas mostram que as mulheres têm mais iniciativas para os pequenos negócios, muitas vezes como renda complementar ao do marido, mas o normal é que assumam sozinhas a tarefa de manter a família. Ainda que não se tenha pesquisas deste porte para o Brasil e Santa Catarina esta tendência também é observada na região de atuação da ICC-BluSol.

Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos.

EXERCÍCIO	Programa JURO ZERO		
	Valores liberados R$	Nº clientes beneficiados	Renúncia de juros R$
31.12.2011	217.550,00	82	9.653,50
31.12.2012	1.198.693,00	439	53.202,56
31.12.2013	1.737.046,00	622	77.096,64
31.12.2014	2.799.552,00	999	124.254,72

O Programa Juro Zero, iniciado em novembro de 2011, é um projeto em parceria com o Governo do Estado, no qual a ICC BluSol realiza empréstimos para clientes que estejam cadastrados como microempreendedor individual - MEI. Os recursos são da ICC BluSol. O cliente paga o principal em sete vezes e os juros são pagos pelo Governo do Estado na última (oitava) parcela. Caso o empreendedor deixar de pagar, perderá o benefício do "juro zero". Em 2014 foram operacionalizados 999 contratos nesta modalidade, totalizando R$ 2,799 milhões emprestados, representando 7,9% dos empréstimos da ICC BluSol. A renúncia de juros foi de R$ 124.254,72, calculado pela diferença dos juros da taxa normal cobrada pela ICC BluSol e dos juros cobrados nos empréstimos com taxa zero, que são menores do que os juros cobrados nas operações da instituição.

Figura 7: Atendimento ICC-BluSol - Juro Zero.

Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa.

EXERCÍCIO	Porcentagem sobre a carteira ativa				Valores - R$	
	De 1 a 30 de atraso	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Risco acima de 30 dias	De 1 a 30 de atraso	Risco acima de 30 dias
31.12.2009	1,76%	0,23%	0,53%	0,76%	200.025,88	86.593,35
31.12.2010	1,61%	0,20%	0,41%	0,62%	224.830,64	85.993,45
31.12.2011	1,77%	0,33%	0,86%	1,19%	320.572,26	216.699,62
31.12.2012	2,27%	0,52%	0,85%	1,37%	446.892,33	269.067,66
31.12.2013	2,02%	0,60%	0,94%	1,54%	552.191,77	420.442,70
31.12.2014	2,20%	0,64%	1,23%	1,87%	693.566,65	590.788,52

A inadimplência acima de 30 dias nestes três últimos anos subiu, fechou o ano de 2014 com 1,87%, contra 1,54% em 2013. De 1 a 30 dias de atraso a inadimplência foi de 2,20% e acima de 60 dias 1,23%. (Tabela 13 e Gráfico 6). Conforme aumenta o número de clientes a tendência é aumentar as taxas de inadimplência. A ICC-BluSol expandiu os serviços para outras regiões do Estado e é normal na fase de consolidação do novo mercado ter certo aumento da inadimplência.

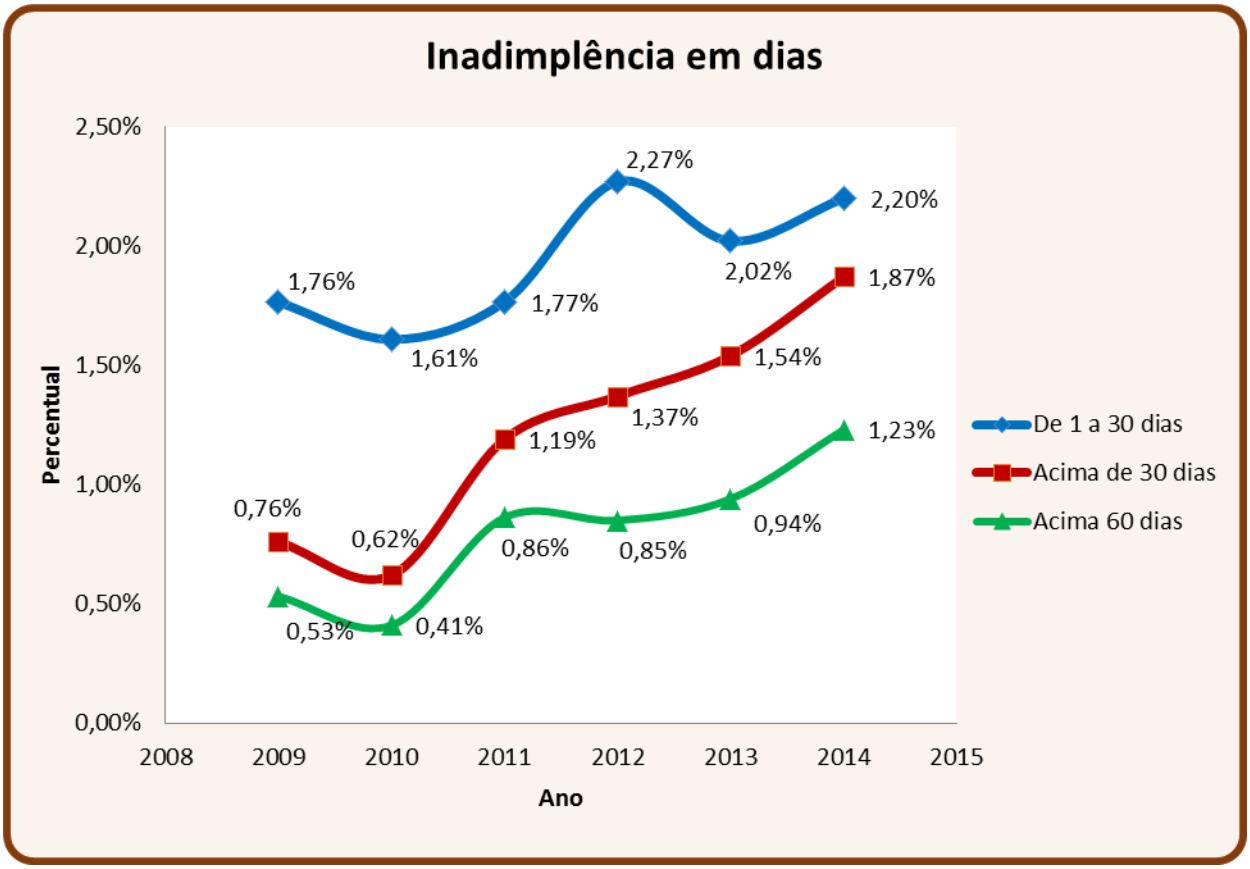

Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2014)

2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Tabela 14: Demonstração do valor adicionado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO R$						
DESCRIÇÃO	Exercícios Encerrados em					
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009
1 – RECEITAS	**14.650.291,79**	**11.688.265,87**	**9.866.817,57**	**8.451.245,01**	**6.318.062,10**	**5.401.501,91**
1.1 - Receitas de empréstimos	14.486.057,00	11.537.442,71	9.769.801,75	8.371.964,67	6.281.393,71	5.362.100,26
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	163.149,83	149.147,93	97.014,27	45.197,05	36.535,45	41.573,32
1.3 - Receitas Não operacionais	1.084,96	1.675,23	1,55	34.083,29	132,94	(2.171,67)
2 – CUSTOS E DESPESAS	**(4.217.058,19)**	**(3.457.384,21)**	**(2.730.809,75)**	**(2.320.523,81)**	**(1.507.715,80)**	**(1.472.118,43)**
2.1 - Materiais consumidos	(62.225,77)	(77.145,11)	(61.739,79)	(44.516,57)	(40.221,26)	(35.203,76)
2.2 - Custo dos serviços vendidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(47.600,00)
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outros	(577.658,56)	(530.424,33)	(473.967,55)	(378.304,28)	(259.727,48)	(264.085,88)
2.4 - Despesas com vendas de serviços	(1.014.818,53)	(583.959,02)	(405.618,25)	(487.981,14)	(283.076,98)	(235.900,23)
2.5 - Despesas Gerais e Administrativas	(1.639.836,10)	(1.508.041,58)	(1.135.241,92)	(943.459,61)	(767.281,80)	(666.141,20)
2.6 - Despesas Não Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.7 - Perda / Recuperação de valores ativos	(922.519,23)	(757.814,17)	(654.242,24)	(466.262,21)	(157.408,28)	(223.187,36)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**10.433.233,60**	**8.230.881,66**	**7.136.007,82**	**6.130.721,20**	**4.810.346,30**	**3.929.383,48**
4 – RETENÇÕES	**(118.979,38)**	**(106.348,55)**	**(81.167,28)**	**(66.482,09)**	**(62.964,93)**	**(52.031,70)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(118.979,38)	(106.348,55)	(81.167,28)	(66.482,09)	(62.964,93)	(52.031,70)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**10.314.254,22**	**8.124.533,11**	**7.054.840,54**	**6.064.239,11**	**4.747.381,37**	**3.877.351,78**
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**170.124,46**	**117.201,49**	**84.466,29**	**163.233,98**	**144.619,29**	**51.900,20**
6.1 - Receitas financeiras (juros, etc)	170.124,46	117.201,49	84.466,29	163.233,98	144.619,29	51.900,20
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**10.484.378,68**	**8.241.734,60**	**7.139.306,83**	**6.227.473,09**	**4.892.000,66**	**3.929.251,98**
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(8.853.619,41)**	**(7.267.413,81)**	**(5.417.833,23)**	**(4.499.364,91)**	**-3.685.710,83**	**-2.873.460,37**
8.1 - Pessoal e encargos (salários)	(6.765.687,30)	(5.728.366,27)	(4.174.927,53)	(3.303.149,30)	(2.712.522,27)	(2.142.416,47)
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(552.025,84)	(458.550,84)	(380.914,76)	(317.503,07)	(239.990,96)	(205.397,84)
8.3 – Juros	(1.150.750,47)	(774.600,04)	(657.233,32)	(715.407,05)	(585.961,98)	(393.780,08)
8.4 - Aluguéis	(385.155,80)	(305.896,66)	(204.757,62)	(163.305,49)	(147.235,62)	(131.865,98)
8.5 - Sobras	**1.630.759,27**	**974.320,79**	**1.721.473,60**	**1.728.108,18**	**1.206.289,83**	**1.055.791,61**

A demonstração do valor adicionado tem por objetivo apresentar a contribuição da instituição para o produto/serviço e a correspondente geração de renda, bem como a distribuição desta renda em salários, impostos, juros, aluguéis e sobras (a ICC BluSol não distribui lucros, particularidade das entidades sem fins econômicos). As sobras são reinvestidas em novos empréstimos produtivos, gerando o chamado efeito multiplicador dos investimentos. As sobras acumuladas vão compor a rubrica “recursos próprios” (ver tabela 2). As receitas, em 2014, subiram 25,3%, contra 22,0% das despesas. Por sua vez o Valor Adicionado bruto cresceu 26,7% em relação ao ano de 2013. (Tabela 14 e Gráfico 7).

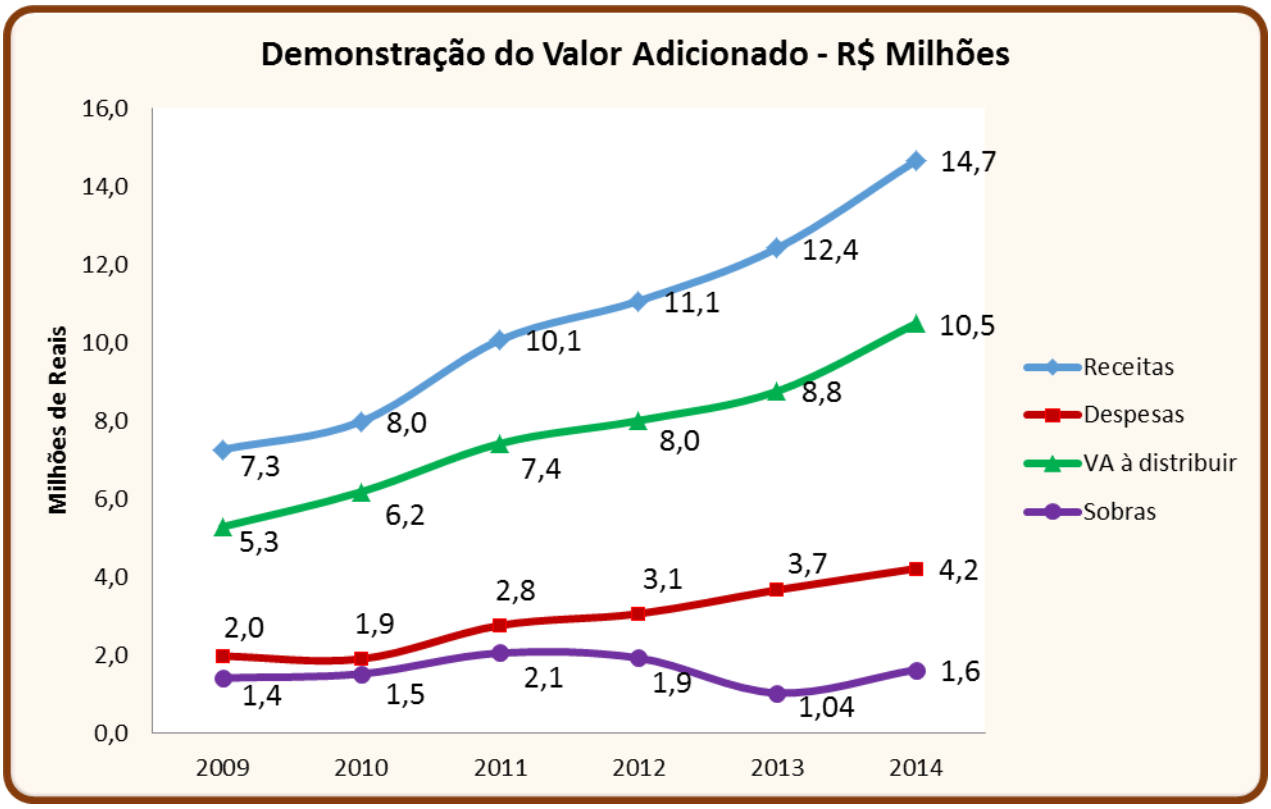

Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado a distribuir cresceu 27,2% em relação a 2013 e chegou a R$ 10,484 milhões, dos quais foram distribuídos R$ 8,853 milhões. As sobras representaram R$ 1.630 milhões, 18,4% do total. Na distribuição 64,5% foram salários e encargos, 5,3% impostos, 11,0% juros, 3,7% aluguéis e 15,6% sobras. (Tabela 14 e Gráfico 7, 8 e 9).

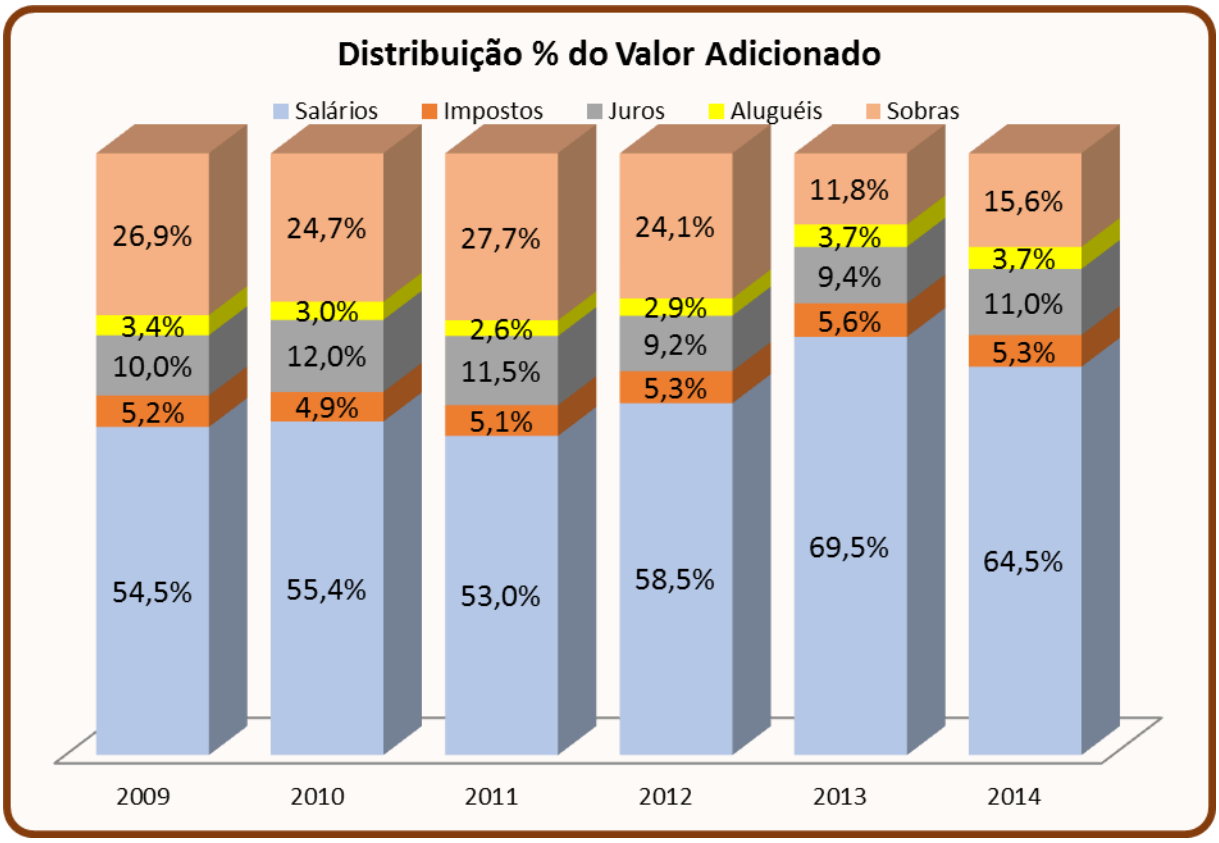

Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado.

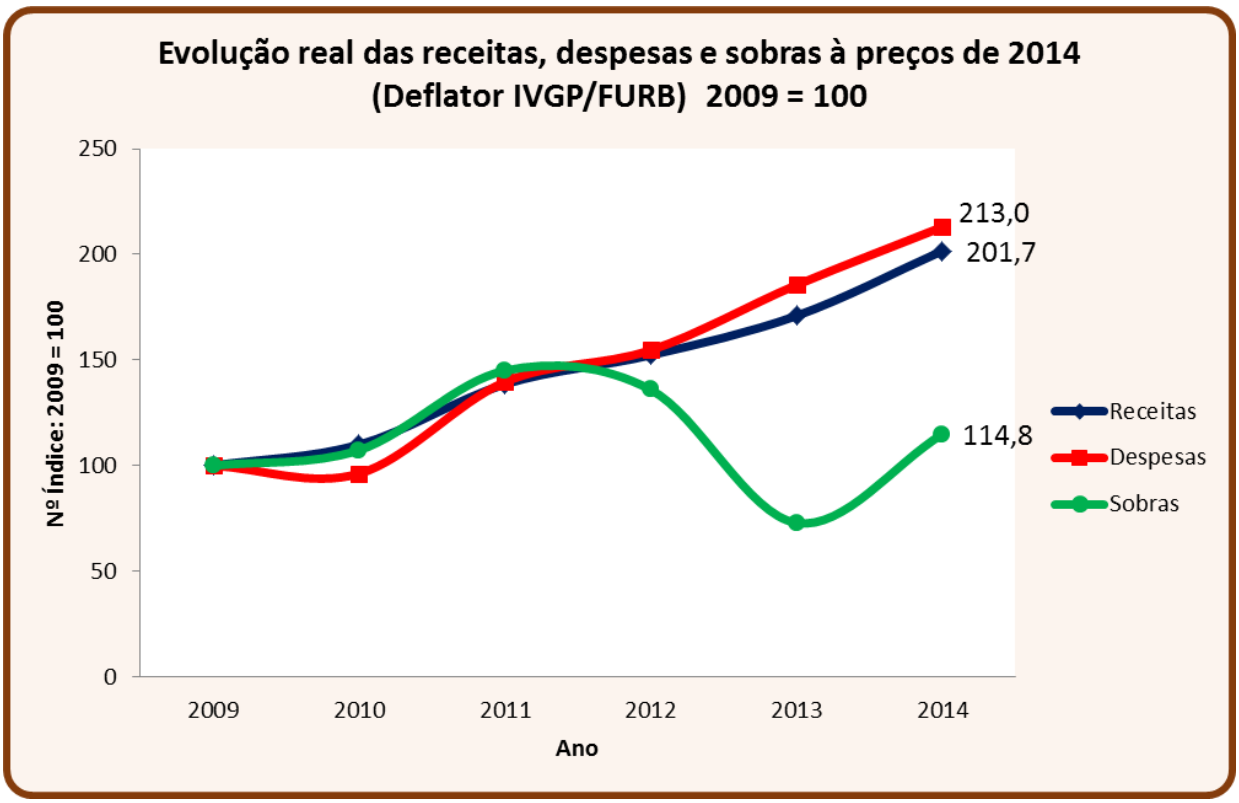

Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS

Esta tabela compõe a remuneração bruta, salários, as horas extras, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, aviso prévio e outras verbas pagas ou devidas aos colaboradores.

Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados		Empregados administradores		Autônomos	
	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Prestadores
31.12.2009	1.137.578,40	38	213.257,48	2	14.799,68	5
31.12.2010	1.496.845,58	47	228.450,69	2	18.918,40	6
31.12.2011	1.821.051,85	54	261.437,24	2	20.150,64	10
31.12.2012	2.227.242,58	60	337.710,94	2	35.951,12	35
31.12.2013	3.309.748,57	80	389.317,04	3	63.197,12	45
31.12.2014	3.462.655,20	80	638.821,78	3	52.440,95	35

A remuneração bruta total cresceu 4,6% em 2014. Manteve-se relativamente estável dado que o número de colaboradores permaneceu igual ao final do exercício.

3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO.

Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Maior remuneração = A	Menor remuneração = B	Relação entre maior e menor = A/B
31.12.2009	7.867,35	1.101,41	7,14
31.12.2010	8.475,97	1.250,00	6,78
31.12.2011	9.890,15	1.400,00	7,06
31.12.2012	10.631,91	1.519,00	7,00
31.12.2013	13.364,51	1.648,12	8,10
31.12.2014	14.500,49	1.796,45	8,07

3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS

Nesta tabela estão contemplados os encargos sociais que compreendem o FGTS, o INSS e as contribuições a terceiros tais como SESI, SENAI, Salário Educação, Seguro Acidente de Trabalho, etc.

Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$).

EXERCÍCIO	FGTS		INSS		Outros encargos		INSS	TOTAL
	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Autônomos	
31.12.2009	78.145,63	14.698,12	192.731,15	41.268,42	30.948,33	6.277,47	3.329,93	367.399,05
31.12.2010	94.428,39	15.736,38	241.752,18	44.046,46	38.980,61	6.703,17	4.256,64	445.903,83
31.12.2011	132.523,76	18.718,35	302.712,60	52.645,79	43.052,46	7.488,39	4.523,02	561.664,37
31.12.2012	167.407,01	24.896,89	496.017,52	75.118,39	57.683,34	8.533,06	8.088,95	837.745,16
31.12.2013	226.397,70	30.441,29	624.134,80	84.038,20	110.265,50	14.823,19	27.351,19	1.117.451,87
31.12.2014	296.672,60	47.998,63	808.122,78	142.079,12	88.340,63	16.131,98	11.277,88	1.410.623,62

Os gastos totais com os encargos subiram 26,2% em 2014. Os gastos com o INSS subiram 30,7% e com o FGTS subiram 34,2%. (Tabela 17 e gráficos 10 e 11).

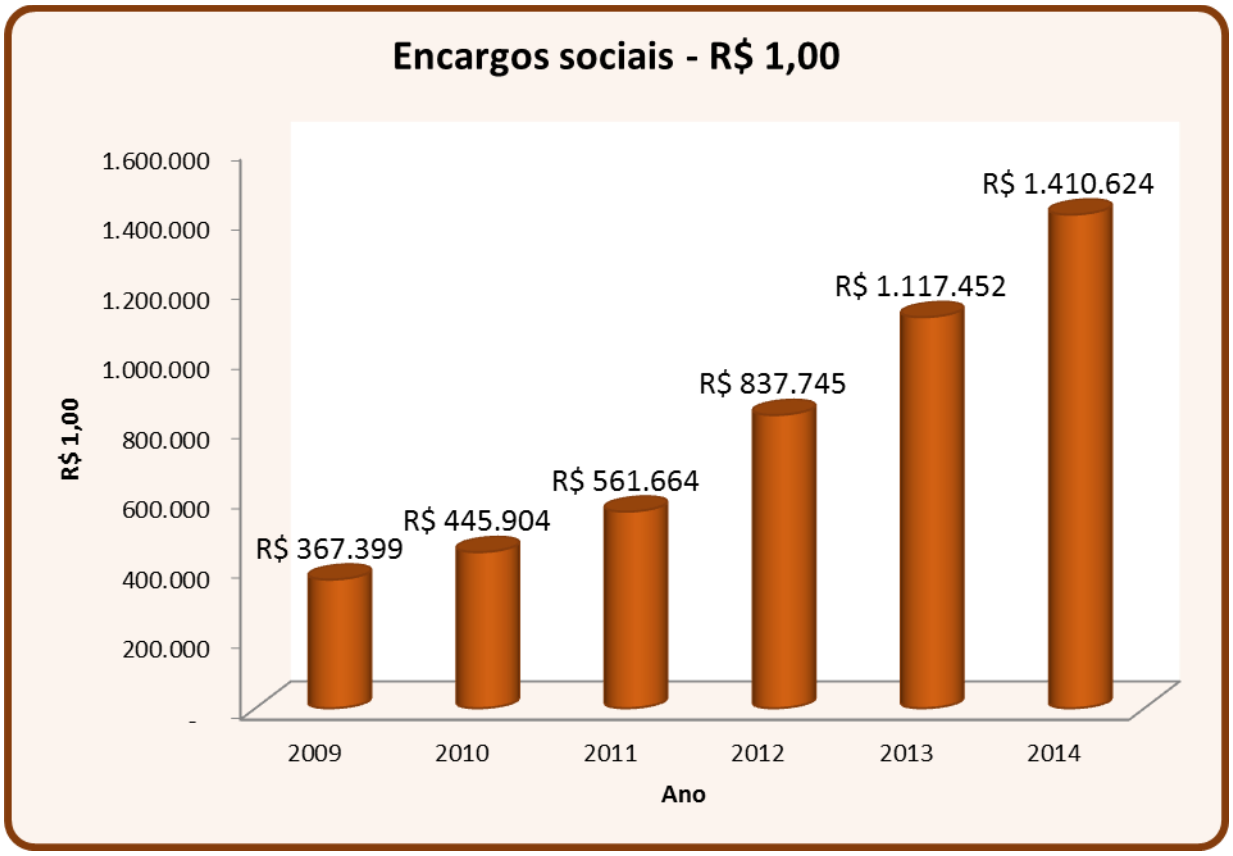

Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos.

Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado.

3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO

Nesta tabela estão contemplados os gastos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (vale alimentação) e com cestas básicas (vale supermercado). Os gastos reembolsados pelos empregados e empregados administradores foram reduzidos na rubrica.

Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			TOTAL
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	249.136,62	32.887,76	216.248,86	15.003,72	1.766,18	13.237,54	**229.486,40**
31.12.2010	335.508,62	44.408,55	291.100,07	16.074,66	1.893,80	14.180,86	**305.280,93**
31.12.2011	459.674,85	52.997,66	406.677,19	17.024,98	2.048,08	14.976,90	**421.654,09**
31.12.2012	573.236,08	65.031,44	508.204,64	20.060,40	2.212,80	17.847,60	**526.052,24**
31.12.2013	808.426,32	-	808.426,32	30.893,04	-	30.893,04	**839.319,36**
31.12.2014	993.287,51		993.287,51	33.651,96		33.651,96	**1.026.939,47**

Os gastos com alimentação em 2014 subiram 22,2% em relação a 2013, e somaram 1,026 milhões. (Tabela 18).

3.5. GASTOS COM TRANSPORTE

Nesta tabela estão somadas as despesas com vale transporte. Os reembolsos feitos pelos colaboradores foram deduzidos.

Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Desembolsos	Reembolsos	Valor líquido
31.12.2009	2.910,90	1.289,26	1.621,64
31.12.2010	2.151,75	765,35	1.386,40
31.12.2011	2.373,25	1.545,17	828,08
31.12.2012	1.060,00	340,22	719,78
31.12.2013	2.813,12	1.382,60	1.430,52
31.12.2014	1.035,00	342,77	692,23

Os gastos com vale transporte diminuíram no exercício de 2014, passaram de R$ 1.430,52 em 2013, para R$ 692,23 em 2014. (Tabela 19).

3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ICC BluSol não tem plano de previdência privada para os colaboradores.

3.7. GASTOS COM SAÚDE

Esta tabela compreende os desembolsos para planos de saúde (inclusive seguros-saúde), custos de assistências em convênios com sindicatos e associações pelo uso de ambulatório e serviços médicos, laboratoriais e clínicos. Os reembolsos entram como dedução.

Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			**TOTAL**
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	64.465,63	42.621,41	21.844,22	9.379,80	5.559,46	3.820,34	**25.664,56**
31.12.2010	88.869,03	48.776,92	40.092,11	10.416,32	5.914,49	4.501,83	**44.593,94**
31.12.2011	114.514,04	63.459,83	51.054,21	11.965,96	6.178,69	5.787,27	**56.841,48**
31.12.2012	156.016,78	87.515,88	68.500,90	15.988,66	8.488,06	7.500,60	**76.001,50**
31.12.2013	190.053,01	96.595,83	93.457,19	23.676,42	12.065,79	11.610,63	**105.067,82**
31.12.2014	289.185,25	159.127,17	130.058,08	25.888,88	14.021,80	11.867,08	**141.925,16**

Os gastos líquidos com saúde do trabalhador somaram R$ 141.925,16 em 2014, cresceram 35% em relação à 2013.

3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

São os gastos com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR7), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR9) e outros gastos com programas de segurança.

Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Pessoas
31.12.2009	2.642,36	42
31.12.2010	2.994,40	49
31.12.2011	3.275,00	56
31.12.2012	3.380,80	62
31.12.2013	16.008,54	83
31.12.2014	7.466,99	83

3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

A ICC BluSol não tem programa de auxílio para bolsas de estudos para colaboradores.

3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER

Em 2014 a ICC BluSol fez aporte de R$ 6.760,00 para a promoção cultural e de lazer dos colaboradores. O valor foi aplicado na confraternização de fim de ano. Neste evento os colaboradores levaram comida para doação. As instituições beneficiadas com os alimentos foram o Lar Beneficente João 3.16 em Braço do Trombudo, a Comunidade Bethania em São João Batista e o Ancionato Elze Bens em Timbó.

Figura 8: Confraternização dos colaboradores - 2014.

3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Em 2014 foram investidos R$ 76.168,48 em 14 treinamentos para a capacitação profissional dos colaboradores, representando um investimento de R$ 917,69 por colaborador.

Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Nº de treinamentos
31.12.2009	28.111,00	12
31.12.2010	47.212,00	14
31.12.2011	62.383,00	16
31.12.2012	26.573,96	26
31.12.2013	55.362,80	11
31.12.2014	76.168,48	14

3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES

Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados	Empregados administra-dores	TOTAL
31.12.2009	18.045,19	2.041,60	20.086,79
31.12.2010	24.708,09	2.422,61	27.130,70
31.12.2011	24.703,71	2.848,60	27.552,31
31.12.2012	33.002,64	3.372,48	36.375,12
31.12.2013	30.788,62	6.421,48	37.210,10
31.12.2014	26.558,96	-	26.558,96

Os gastos com auxílio creche diminuíram 28,6% em 2014. De R$ 37,210,00 em 2013, caíram para 26.558,96 em 2014.

3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO

Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor (R$)	Nº Colaboradores 1º semestre	Valor (R$)	Nº Colaboradores 2º semestre	TOTAL -Valor (R$)
31.12.2009	84.435,72	40	91.083,09	40	**175.518,81**
31.12.2010	107.326,42	46	144.158,31	46	**251.484,73**
31.12.2011	137.579,19	51	141.930,33	56	**279.509,52**
31.12.2012	132.836,53	57	164.492,50	62	**297.329,03**
31.12.2013	156.039,61	81	198.379,50	83	**354.419,11**
31.12.2014	157.371,25	80	186.487,86	83	**343.859,11**

As gratificações por desempenho somaram R$ 343.859,11 em 2014, valor 2,9% menor do que em 2013, onde havia chegado à R$ 354.419,11.

3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Tabela 25: Total de empregados no final do exercício.

Características dos colaboradores	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012		31.12.2011		31.12.2010		31.12.2009	
	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total	Indicador	% do total
Nº empregados no último dia do exercício anterior = A	83		62		56		49		42		37	
Admissões no período = + B	15	18,1%	31	37,3%	11	17,7%	15	26,8%	14	28,6%	8	19,0%
Demissões no período = - C	15	18,1%	10	12,0%	5	8,1%	8	14,3%	7	14,3%	3	7,1%
TOTAL empregados último dia do exercício = A + B – C	**83**		**83**		**62**		**56**		**49**		**42**	
Empregados Masculino	31	37,3%	35	42,2%	24	38,7%	22	39,3%	17	34,7%	21	50,0%
Empregados Feminino	52	62,7%	48	57,8%	38	61,3%	34	60,7%	32	65,3%	21	50,0%
Total de empregados por faixa-etária:	83	-	83	-	62	-	56	-	49	-	42	-
De 18 a 35 anos	56	67,5%	60	72,3%	42	67,7%	40	71,4%	36	73,5%	33	78,6%
De 36 a 60 anos	27	32,5%	23	27,7%	20	32,3%	16	28,6%	13	26,5%	9	21,4%
Acima de 60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total de empregados por nível de escolaridade:	83	-	83	-	62	-	56	-	49	-	42	-
Com ensino médio	2	2,4%	2	2,4%	1	1,6%	2	3,6%	0	-	0	-
Com ensino técnico	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Com ensino superior incompleto	19	22,9%	20	24,1%	13	21,0%	11	19,6%	5	10,2%	4	9,5%
Com ensino superior completo	50	60,2%	49	59,0%	38	61,3%	32	57,1%	37	75,5%	33	78,6%
Pós-graduados	12	14,5%	12	14,5%	10	16,1%	11	19,6%	7	14,3%	5	11,9%
Total de cargos de chefia:	12		10		10		8	-	8	-	7	-
Ocupados por mulheres	2	16,7%	1	10,0%	1	10%	0	0%	0	0%	0	0%
Ocupados por homens	10	83,3%	9	90,0%	9	90%	8	100%	8	100%	7	100%

Obs: A instituição não tem colaboradores portadores de necessidades especiais. Tem apenas um prestador de serviço terceirizado e seis estagiários.

Os graduados e pós-graduados representam 74,7% dos colaboradores e demonstram a preocupação da Instituição em incentivar a preparação profissional. Dos cargos de chefia (12) dois (2) são ocupados por mulheres. (Tabela 25).

O gráfico 12 apresenta o perfil geral dos colaboradores para os anos de 2013 e 2014. Em 2014 aumentaram os do sexo feminino e já representam 62,7% do total. Nas demais características: 67,5% estão na faixa-etária entre 18 e 35 anos; 60,2% tem o ensino superior completo e; 14,5% são pós-graduados.

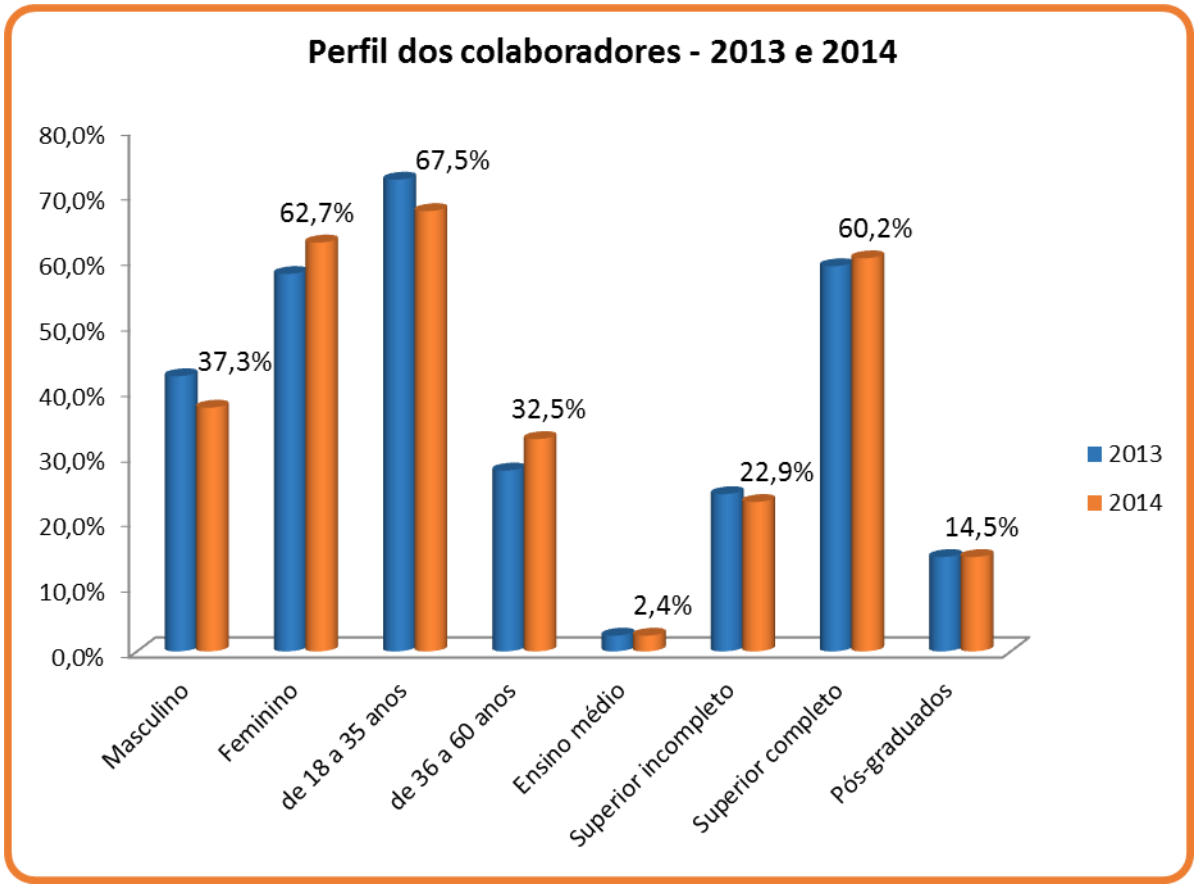

Gráfico 12: Perfil dos colaboradores.

3.15. AÇÕES TRABALHISTAS

Tabela 26: Ações trabalhistas.

EXERCÍCIO	Exercícios					
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010	31.12.2009
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Nº colaboradores	83	83	62	56	49	40
Nº processos trabalhistas movidos contra a entidade	0	2	0	0	0	0
Processos existentes do exercício anterior	1	0	0	0	0	0
(+) Novos processos	0	0	0	0	0	0
(-) Processos encerrados	0	0	0	0	0	1
(=) Processos em andamento	1	0	0	0	0	0
Nº processos julgados procedentes	0	1	0	0	0	0
Nº processos julgados improcedentes	1	0	0	0	0	1
Valor das indenizações pagas no ano, relativas às indenizações trabalhistas.	0	0	0	0	0	0
(+) Valor das indenizações a pagar	0	R$ 4.600,00*	0	0	0	R$ 30.000,00
(+) Multas aplicadas pela justiça do trabalho	0	0	0	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	R$ 4.600,00*	0	0	0	R$ 30.000,00

* Acordo entre as partes, não foi condenação.

4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO.

Neste capítulo estão contemplados os gastos da ICC BluSol com os clientes, fornecedores e comunidade onde atua.

4.1. COMUNIDADE

4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental)

Tabela 27: Programas/projetos – Educação.

EXERCÍCIO	Apoio para cursos e palestras*	Compra material p/ apoio didático**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2009	R$ 12.307,32	R$ 21.235,71	**R$ 33.543,03**	1.064
31.12.2010	R$ 16.175,01	-	**R$ 16.175,01**	1.632
31.12.2011	-	-	**-**	950
31.12.2012	R$ 6.500,00	-	**R$ 6.500,00**	ND
31.12.2013	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2014	R$ 2.500,00		**R$ 2.500,00**	ND

ND = dados não disponíveis.

* Apoio para cursos e palestras:

- 2009 - Oficina de capacitação do empreendedor (Sebrae) R$ 12.307,32, 410 pessoas beneficiadas.

- 2010 - INSS – capacitação sobre aposentadoria, empreendedor Individual, empreendedorismo - R$ 14.975,01 com 490 pessoas atendidas e Jornada financeira (13 jornadas) R$ 1.200,00, com 342 pessoas atendidas.
** Compra de material para apoio didático pedagógico:
- 2009 - Compra de equipamentos para Salão de Beleza-escola R$ 7.682,72, Compra de equipamentos para laboratório de Informática (Pró-Família) R$ 13.553,00 - 654 pessoas atendidas em 2009, 800 em 2010 e 950 em 2011.

Em 2013 e 2014 foram destinados R$ 2.500,00 para a realização da feira internúcleos da ACIB.

4.1.2. Cultura

Neste item constam os desembolsos relativos à cultura voltada para a comunidade em geral. A ICC BluSol participa, em parceria com outras Instituições e empresas, dos eventos de Natal e Páscoa de Blumenau.

Tabela 28: Programas/projetos – Cultura.

EXERCÍCIO	Evento Cultural *	Apoio Cultural**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 18.000,00		**R$ 18.000,00**	ND
31.12.2011	R$ 22.000,00	R$ 6.370,00	**R$ 28.370,00**	ND
31.12.2012	R$ 23.000,00	R$ 14.544,00	**R$ 37.544,00**	ND
31.12.2013	R$ 20.000,00	-	**R$ 20.000,00**	ND
31.12.2014	R$ 10.000,00		**R$ 10.000,00**	ND

ND = dados não disponíveis. * Evento cultural para a Páscoa e Natal - decoração da cidade. ** Apoio Feira da Amizade - Associação Pró-Família.

A ICC-BluSol em 2014 apoiou o evento de decoração da cidade para a Páscoa e para o Natal, com o valor de R$ 10.000,00.

4.1.3. Saúde e Saneamento

A ICC BluSol neste exercício não teve gastos com programas, projetos e incentivos à melhoria da saúde da comunidade.

4.1.4. Esporte e lazer.

Tabela 29: Programas/projetos – Esporte e Lazer.

EXERCÍCIO	Patrocínio Esporte amador*	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2012	R$ 356,95	**14**
31.12.2013	R$ 367,00	**50**
31.12.2014	-	-

* Compra de troféus e medalhas para futebol amador (Canelinha e Brusque).

Em 2014 a ICC-BluSol não teve investimentos com esporte e lazer para a comunidade.

4.1.5. Alimentação

A ICC BluSol desenvolveu, no exercício de 2014, por meio dos colaboradores, atividade de doação de alimentos para as comunidades: Lar Beneficente João 3.16 em Braço do Trombudo; Comunidade Bethania em São João Batista e; o Ancionato Elze Bens em Timbó.

Figura 9: Doações de alimentos – dezembro de 2014.

4.2. CLIENTES

4.2.1. Reclamações recebidas de clientes

Tabela 30: Clientes - Reclamações recebidas.

EXERCÍCIO	Reclamações	Diretamente na Entidade	Pelo PROCON	Por meio da Justiça
31.12.2010	Recebidas	0	1	1
	Resolvidas	0	1	1
31.12.2011	Recebidas	0	1	4
	Resolvidas	0	1	2
31.12.2012	Recebidas	0	0	8
	Resolvidas	0	0	1
31.12.2013	Recebidas	11	1	7
	Resolvidas	11	1	2
31.12.2014	Recebidas	13	2	13
	Resolvidas	13	1	2

Com a implantação da sistemática de Reclamações e Sugestões na Instituição, que, além do link no site, disponibiliza formulários nas recepções de todas as filiais, e um colaborador é designado para direcionar e responder os problemas apresentados. Das 13 reclamações recebidas via este sistema em 2014 todas foram resolvidas.

EM 2014 foram instaurados 2 processos administrativos no PROCON, sendo que um foi extinto sem resolução de mérito e o outro continua em tramitação. Por meio da justiça foram 13 novas ações (revisionais, dano moral e declaratória de nulidade de aval), sendo que destas uma foi acordo e outra extinta pela quitação do débito, as demais continuam tramitando.

4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça.

Tabela 31: Multas e indenizações pagas para clientes.

Clientes - Reclamações recebidas		Pelo PROCON	Por acordo com o cliente	Por meio da Justiça
31.12.2010	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.234,94
31.12.2011	Nº processos	0	0	2
	R$ gastos	0,00	0,00	0,00
31.12.2012	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.722,31
31.12.2013	Nº processos	0	2	3
	R$ gastos	0,00	18.000,00	5.182,49
31.12.2014	Nº processos	0	1	2
	R$ gastos	0,00	4.500,00	2.093,97

Em 2014, das condenações determinadas pela justiça, a ICC-BluSol realizou o pagamento de R$ 2.093,97 para fins de recurso, os processos continuam sendo discutidos em 2ª instância. Ainda, celebrou-se um acordo de R$ 4.500,00 que está sendo pago pelo advogado da instituição a título de indenização ao cliente.

4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações

A ICC BluSol implantou em 2013 um processo sistematizado de recebimento e processamento de reclamações dos clientes. Todas as reclamações foram processadas e encaminhadas para os procedimentos cabíveis.

4.3. FORNECEDORES

A ICC BluSol ainda não tem critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores.

5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A ICC BluSol é uma entidade isenta de Licenciamento Ambiental e a sua atividade é classificada como de Baixo Impacto Ambiental.

Para garantir que as unidades de atendimento, atualmente 14, estejam instaladas em locais ambientalmente adequados, conforme legislação municipal de uso e ocupação do solo foi elaborado Parecer Ambiental para cada unidade. O parecer ambiental analisou os aspectos físicos, ambientais e legais destas instalações, levando em consideração os aspectos abióticos como hidrografia e relevo, além da legislação ambiental pertinente, subsidiando desta forma a avaliação dos impactos ambientais.

De acordo com o parecer ambiental, as instalações não se encontram em áreas de preservação permanente, afetadas por corpos d'água e/ou declividade, estando instaladas em zoneamento adequado para a atividade, de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do solo dos municípios onde estão instaladas.

5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE.

A ICC BluSol não sofreu em 2014 nenhum tipo de processo judicial ou administrativo relativo a dano ambiental, da mesma forma não sofreu multa e não teve que pagar indenização.

5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS.

Tabela 32: Passivos ambientais - impermeabilização do solo.

EXERCÍCIO	Impermeabili-zação do Solo	Área em m²	Nº de unidades
31.12.2011	R$ 2.898,36	951,26 m²	7 unidades
31.12.2012	R$ 2.263,73	1.149,76 m²	10 unidades
31.12.2013	R$ 2.303,86	1.431,48 m²	13 unidades
31.12.2014	R$ 2.894,78	1.431,48 m²	13 unidades

A tabela 31 apresenta o passivo ambiental, impermeabilização do solo. Para o cálculo deste passivo utiliza-se a metragem (m²) de cada unidade durante o período de janeiro a dezembro, multiplicado pelo índice pluviométrico (EPAGRI) de cada região. O resultado é multiplicado pelo índice de absorção do solo (NBR 13292) e multiplicado pelo valor da taxa de água aplicado pela concessionária de água de cada município. O resultado deste cálculo é o valor a ser compensado.

O resultado do passivo ambiental, por impermeabilização do solo, referente ao ano de 2013 foi no valor de R$ 2.303,86. Este valor foi compensado pelo PRSA BluSol 2014 por meio de apoio financeiro a Associação Viva Vida – AVV e Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida – APREMAVI. O recurso foi utilizado para um projeto de restauração ambiental, executado pelas associações, na região do Alto Vale do Itajaí.

Figura 10: Plantio de mudas para recuperação áreas degradadas.

O valor equivalente ao ano de 2014 (R$ 2.894,78) será compensado em 2015. No BSA de 2015 as compensações ambientais passarão a ser feitas por Bacia Hidrográfica.

Tabela 33: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água.

ANO	Consumo total de combustível (km)		Consumo total de energia (kW/h)		Consumo total de água (m³)	
	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$
31.12.2009	257.362 km	174.469,38	44.792 kW/h	18.541,00	385,44 m³	957,00
31.12.2010	303.102 km	213.521,55	47.547 kW/h	21.438,00	440,48 m³	1.083,00
31.12.2011	384.446 km	276.801,27	48.250 kW/h	23.253,97	659,00 m³	2.864,61
31.12.2012	401.774 km	357.578,56	56.436 kW/h	28.233,05	633,00 m³	3.358,68
31.12.2013	506.349 Km	450.650,68	70.095 kW/h	29.323,17	1.081,50m³	6.773,95
31.12.2014	572.325 Km	578.117,06	86.462 kW/h	40.202,05	1.127,00m³	7.801,86

Os dados da tabela 32 apresentam o consumo com combustível veicular, energia elétrica e água, utilizados pela instituição em suas atividades no decorrer do ano de 2014. Os valores apresentados são apenas para divulgação de dados, não sendo compensados no Programa de Responsabilidade Social e Ambiental. Não há consenso técnico e nem parâmetros na literatura de como compensar este passivo. O comitê ambiental procurará definir alguma ação específica para

este caso. O gráfico 13 traz a evolução do consumo destes recursos. Percebe-se pelo gráfico que o gasto com consumo (medido em R$) destes itens caiu de 2013 para 2014. No período considerado de 2009 a 2014 o consumo de energia caiu 3,5%, o de combustível subiu 47,7% e o de água subiu 263,4%.

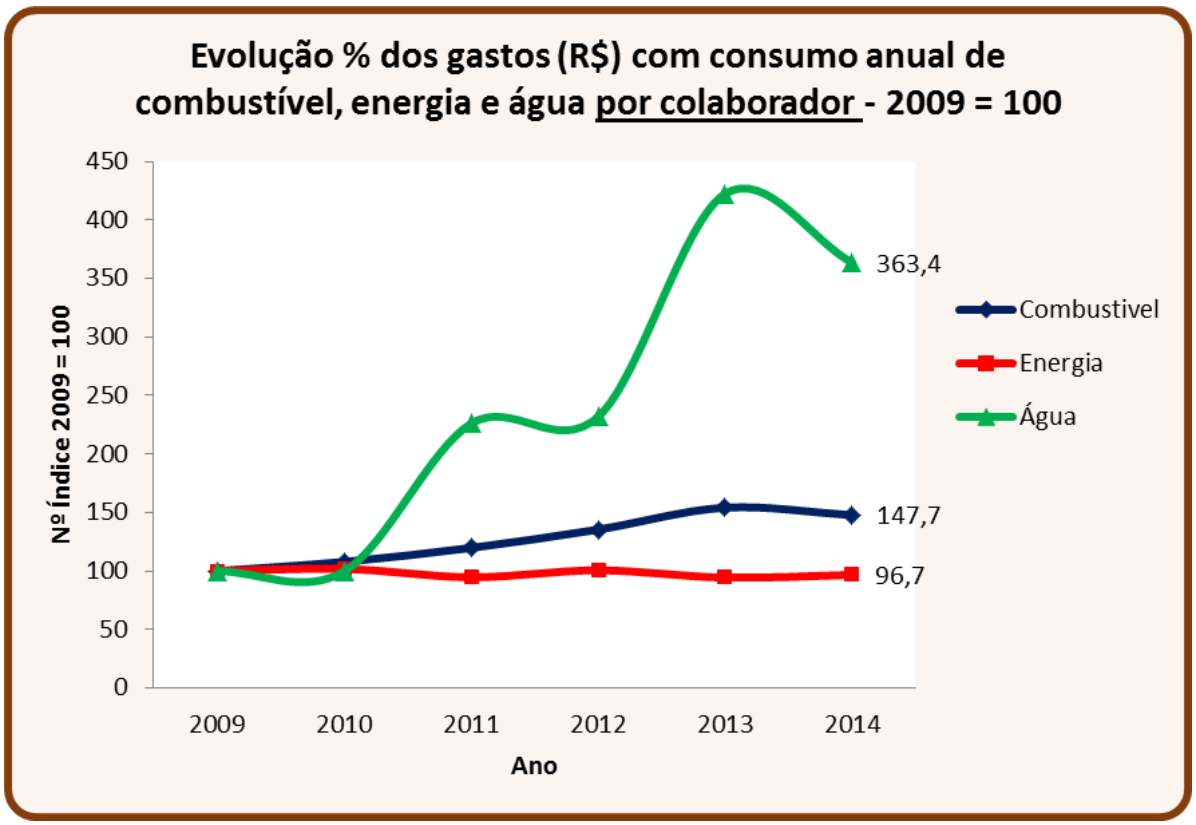

Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador.

O gráfico 14 apresenta o consumo médio mensal (medido pelas unidades correspondentes: km rodado, kw/h e m^3) por colaborador, para os anos de 2009 a 2014. Todos os indicadores diminuíram de 2013, para 2014. No período, tomando o ano de 2009 como base, o consumo de água por colaborador aumentou 30,3%, o km rodado diminuiu 0,9% e o consumo de energia por colaborador diminuiu 14%.

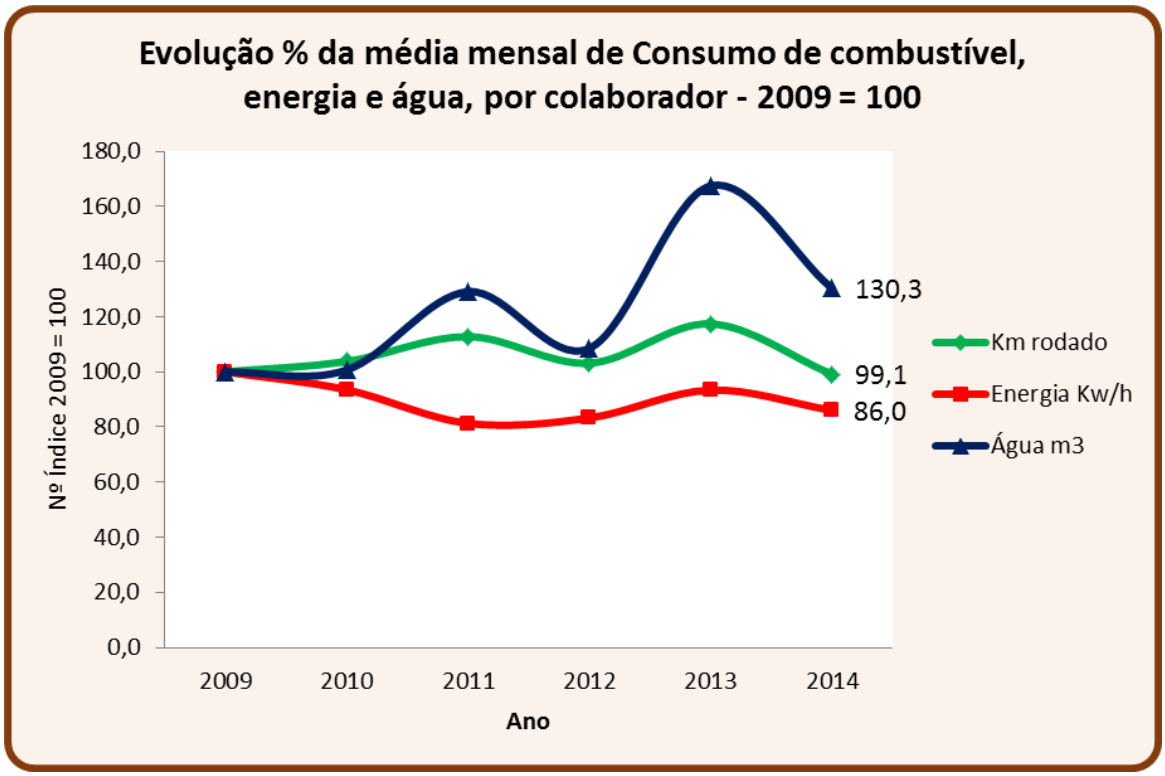

Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador.

Tabela 34: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel.

ANO	Consumo Papel A4 (unidades)			
	Consumo previsto - folhas	Consumo efetivo - folhas	Economia papel - folhas	Valores - R$ economizados
31.12.2011	511.000	511.000	0	R$ -
31.12.2012	522.620	425.000	97.620	R$ 1.952,40
31.12.2013	662.480	625.000	37.480	R$ 749,60
31.12.2014	677.600	395.000	282.600	R$ 5.652,00

A partir do ano de 2012 a ICC BluSol iniciou a implantação das seguintes ações:

- Impressão de documentos (frente e verso), reduzindo o consumo de papel. Para concretização desta ação a instituição investiu em equipamentos.
- O cadastro socioeconômico dos clientes deixou de ser impresso nas filiais, sendo consultado apenas no sistema. Anteriormente, o documento era impresso duas vezes, na filial e posteriormente na matriz. Este procedimento fez com que houvesse uma redução de quatro folhas de papel A4 em cada operação.
- Em 2014 a instituição adotou a utilização de *tablets*, isso resultou em uma economia ambiental de 282.600 folhas de papel A4 e economia financeira de R$ 5.652,00.

Figura 11: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito.

No ano de 2011 a BluSol possuía 07 unidades e estas consumiram um total de 511.000 folhas de papel A4 para um total de 7.269 operações realizadas, 70 folhas por operação. Em 2012, já com 10 unidades, consumiu 425.000 folhas de papel A4 em 7.466 operações. Em 2013, as 13 unidades consumiram 625.000 folhas de papel A4 em um total de 9.464 operações. No último ano, 2014, o consumo foi de 395.000 folhas de papel A4 para realizar 9.680 operações. A tabela 33 apresenta os dados contabilizados comparando o uso deste recurso no ano de 2011, 2012, 2013 e 2014.

Para efeitos de cálculo do consumo foi utilizado o ano de 2011 como base (parâmetro), e a partir deste ano, após a implantação do programa, calculou-se o consumo e a economia gerada.

Metas do Programa de Responsabilidade Social e Ambiental para 2015 – Comitê Ambiental:

a) Instalar coletores para a separação de resíduos nas unidades BluSol;
b) Elaborar material informativo sobre reciclagem para as unidades BluSol;
c) Incluir chamada com tema ambiental na capa do porta-boleto dos clientes;
d) Confeccionar imã de geladeira com instruções sobre coleta seletiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço Social e Ambiental publicado pela ICC BluSol, nesta quinta edição, reitera o compromisso da instituição com o princípio da governabilidade e transparência. A publicação das ações da instituição permite avaliar a importância do microcrédito e seu impacto social.

Nos anos de 2013 e 2014 a instituição ampliou a área de atuação e buscou consolidar os mercados de forma a atender as principais regiões econômicas do Estado. O desafio é grande, pois as necessidades dos pequenos empreendedores são muitas devido as carências que precisam ser atendidas.

Em 2014 a ICC BluSol fechou um novo empréstimo com o BNDES, o quarto, pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado, no valor de R$ 15 milhões, para atender aos mercados abertos com a implantação das novas filiais e dar sustentabilidade à Instituição.

Nestes cinco anos de publicação do BSA os valores liberados cresceram 103%, atingindo o montante de R$ 35,5 milhões, para uma carteira de 11.372 clientes. Neste mesmo período o número de clientes cresceu 168%.

Os valores médios dos empréstimos ficaram na casa dos R$ 3.500,00, atingindo um público ainda em sua maioria informais. Houve uma mudança na finalidade dos empréstimos, os para capital fixo diminuíram, representavam 44,8% em 2009, caíram para 23,7% em 2014. Por sua vez os empréstimos para capital de giro aumentaram, atingiram 52,8% do total em 2014. Esta tendência é influenciada pelo cenário econômico atual onde os pequenos empresários priorizam o giro dos negócios para enfrentar melhor a conjuntura econômica um tanto restritiva no momento.

Os empréstimos para os informais ainda representam 70,3% do total, porém diminuíram em relação aos anos anteriores. Neste caso é possível que estejam relacionados, mais aos incentivos do Programa Juro Zero que obriga a formalização pelo sistema do Micro Empreendedor Individual (MEI), do que propriamente pela diminuição da informalidade em geral.

Em 2014 também foi incluída a atividade rural no perfil dos empréstimos, devido a expansão da instituição para municípios do interior com esta característica, principalmente no Alto Vale do Itajaí (Região de Rio do Sul). Ao mesmo tempo percebe-se a diminuição dos empréstimos às atividades industriais, reflexo brasileiro do Real valorizado provocando a desindustrialização, e que também atinge as regiões de atuação da ICC BluSol.

O Programa Juro Zero do Governo do Estado e ICC BluSol alcançou praticamente 1000 clientes, com empréstimos no montante de 2,8 milhões de reais. É uma alternativa de financiamento bem mais em conta (custo real zero) e formalização do empreendedor em uma modalidade com excelentes benefícios fiscais (MEI), permitindo à expansão dos negócios para outros clientes formais de maior porte.

Os Programas para diminuição dos impactos ambientais também começam a apresentar bons resultados, principalmente no consumo de papel com a utilização de meios eletrônicos (*tablets*) substituindo toda a "papelada" anteriormente utilizada.

A incorporação dos princípios da responsabilidade social é um processo demorado, porque precisa substituir velhos hábitos e culturas arraigadas na sociedade, contudo pouco a pouco começa a tomar forma pela conscientização dos colaboradores para a necessidade da sustentabilidade nas três dimensões, social, ambiental e econômica.

> "A pobreza não é criada pelas pessoas pobres. Esta é produto do sistema que criamos, por isto temos que mudar os modelos e conceitos rígidos de nossa sociedade". Muhammad Yunus, fundador do Microcrédito.

7. EQUIPE EXECUTORA

POR PARTE DA ICC- BLUSOL:

- ✓Amadeu Trentini, Economista
- ✓Edilson Wilvert, Contador
- ✓Renato Ouriques, Economista
- ✓Ana Paula Lana Conzatti, Contadora
- ✓Jaime Batista da Silva, Contador
- ✓Tayná Suelen Nardes, Bacharela em Direito
- ✓Talita Teles de Campos – Bacharela em Administração

POR PARTE DO INSTITUTO EXITUS:

- Nazareno L. Schmoeller, Economista - Organizador
- Moramai Leandro, Bióloga
- Fabiana de Favere, Bióloga

APOIO EXTERNO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

- Jefferson Pitz, Contador – Acon Contabilidade
- Claudio Charles Klitzke, Administrador – Acon Contabilidade
- Luciana Márcia Schmitt Schulze, Contadora – Acon Contabilidade
- Nilson Inácio Kuffel, Advogado

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Conselho Federal de Contabilidade.

ABNT NBR ISO 26000:2010 – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Instituto Exitus - **Pesquisa Demanda por Serviços** – Blumenau, 2012.

The SmartCampaign: Avaliação *Smart* – **Princípios de Proteção ao Cliente na Prática** – ICC BLUSOL Blumenau, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanço Social**. Obra eletrônica. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2004.

Consumo de água produção de Papel. Disponível em: http://www.ipef.br/promab. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de água produção de papel. Disponível em: <http://www.waterfootprint .org/?page=files/home>. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de árvore para produção de papel. Disponível em: <www.nddgreencar bon.com>. Acesso em: 02/jul/2013.